

ESTUDOS & PESQUISAS
INFORMAÇÃO ECONÔMICA

7

ECONOMIA DO TURISMO

UMA PERSPECTIVA MACROECONÔMICA
2000-2005

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais
Roberto Luís Olinto Ramos

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Coordenação de Contas Nacionais

Estudos e Pesquisas
Informação Econômica
número 7

Economia do Turismo

Uma perspectiva macroeconômica 2000-2005

Rio de Janeiro
2008

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1679-480X **Estudos e pesquisas**

Divulga estudos descritivos e análises de resultados de tabulações especiais de uma ou mais pesquisas, de autoria institucional.

A série **Estudos e pesquisas** está subdividida em: Informação Demográfica e Socioeconômica, Informação Econômica, Informação Geográfica e Documentação e Disseminação de Informações.

ISBN 978-85-240-4007-8 (CD-ROM)

ISBN 978-85-240-4006-1 (meio impresso)

© IBGE. 2008

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção da multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa

Eduardo Sidney e Marcos Balster - Coordenação de *Marketing*/Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

Sumário

Apresentação

Introdução

Notas técnicas

Definição e classificação de produtos do turismo

Definição e classificação das atividades econômicas do turismo

O Sistema de Contas Nacionais e sua articulação com o turismo

Análise dos resultados

Estrutura das atividades características do turismo em 2005

Evolução dos principais indicadores macroeconômicos das atividades características do turismo no período 2000-2005

Conclusão

Tabelas de resultados

1 - Valor adicionado, constante e corrente da economia, das Atividades Características do Turismo, segundo setores de serviços - Brasil - 2001-2005

2 - Consumo intermediário, a preços correntes, das Atividades Características do Turismo, segundo setores de serviços - Brasil - 2000-2005

3 - Ocupações nas Atividades Características do Turismo, por tipo de inserção no mercado de trabalho, segundo setores de serviços - Brasil - 2000-2005

4 - Rendimento médio anual, em valor corrente, pagos pelas Atividades Características do Turismo, segundo setores de serviços - Brasil - 2000-2005

5 - Valor dos rendimentos do pessoal ocupado nas Atividades Características do Turismo, segundo setores de serviços - Brasil - 2000-2005

6 - Valor dos salários do pessoal ocupado nas Atividades Características do Turismo, segundo setores de serviços - Brasil - 2000-2005

7 - Valor do consumo das famílias brasileiras de produtos característicos do turismo, produzidos pelas Atividades Características do Turismo, segundo setores de serviços - Brasil - 2000-2005

Referências

Anexos

1 - Lista de produtos específicos do turismo

2 - Lista de produtos característicos do turismo

Glossário

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O objetivo principal do estudo *Economia do turismo: uma perspectiva macroeconômica 2000-2005*, fruto de acordo de cooperação técnica entre o Ministério do Turismo, o Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, é apresentar alguns resultados relativos às atividades relacionadas com o turismo.

Essa edição avança em relação ao estudo divulgado em 2007, *Economia do turismo: análise das atividades características do turismo 2003*, pois teve como base os dados compilados do Sistema de Contas Nacionais - SCN. Esses dados permitem a construção dos principais agregados macroeconômicos das atividades características do turismo, a sua estrutura, bem como os principais indicadores, destacando a sua participação na economia.

Nas notas técnicas, apresenta-se a conceituação de turismo destacando-se a relevância de sua análise e mensuração. Também são apresentados os aspectos metodológicos relativos à definição e à classificação de produtos e atividades econômicas do turismo, tal como definidas pela Organização Mundial de Turismo - OMT (World Tourism Organization – UNWTO), bem como a descrição da fonte utilizada para a realização do estudo. Na análise dos resultados apresenta-se um estudo dos resultados obtidos relativos à estrutura e à evolução dos principais indicadores das atividades características do turismo, além das considerações finais.

A publicação contém, ainda, um glossário com a conceituação de algumas das variáveis investigadas utilizadas, além de anexos que detalham as classificações de produtos específicos e de produtos característicos do turismo, a classificação de Contas Nacionais e tabelas com os principais dados utilizados neste estudo.

Wasmália Bivar
Diretora de Pesquisas

Introdução

Com esta publicação, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE apresenta os primeiros resultados sobre as atividades ligadas ao turismo com uma perspectiva macroeconômica.

A Organização Mundial de Turismo - OMT define o turismo como o conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadas em lugares distintos a seu entorno habitual por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (CUENTA..., 2001, p. 14, 39, tradução nossa).

O turismo é uma atividade que tem crescido substancialmente durante os últimos anos como um fenômeno econômico e social. Por esse motivo, as tradicionais descrições do turismo, baseadas nas características dos visitantes, nas condições que levaram a cabo suas viagens e estadas, o motivo de sua visita, etc., têm sido complementadas por uma perspectiva de caráter econômico.

Nesse sentido, observa-se uma crescente consciência sobre o papel que o turismo desempenha ou pode desempenhar, tanto de forma direta, indireta ou induzida, sobre uma economia, em termos de geração de valor.

A análise econômica do turismo se faz, principalmente, a partir da mensuração dos produtos (bens e serviços) que os visitantes consomem durante suas viagens e sobre os impactos que a oferta destes produtos exerce sobre as variáveis macroeconômicas e sua inter-relação com as demais atividades da economia.

Notas técnicas

Definição e classificação de produtos do turismo

Analisado como uma atividade econômica o turismo é definido a partir da perspectiva da demanda, ou seja, como o resultado econômico do consumo dos visitantes. A diversidade de perfis e das motivações dos visitantes para as suas viagens, das condições naturais e econômicas do local visitado, dentre outras condicionantes da demanda turística implicam um conjunto significativamente heterogêneo de produtos consumidos. Assim sendo, não se pode afirmar a existência de um processo de produção comum, que possibilite determinar o turismo enquanto uma atividade econômica singular, isto é, caracterizada por uma função de produção própria.

Os produtos turísticos distribuem-se em categorias que refletem a importância do consumo turístico no seu consumo total. As categorias de produtos turísticos são diferenciadas de acordo com a seguinte normatização: produtos característicos do turismo, produtos conexos ao turismo e produtos específicos do turismo.

Os produtos característicos do turismo, na maioria dos países, são aqueles que deixariam de existir em quantidade significativa ou para os quais o nível de consumo estaria sensivelmente diminuído em caso de ausência de visitantes. Como exemplo tem-se o transporte aéreo de passageiros. Neste tipo de transporte observa-se o predomínio de turistas, entre os seus usuários.

Isto porque o deslocamento propiciado por este meio de transporte implica, em geral, um percurso bastante distinto ao utilizado pelos passageiros em seu entorno habitual¹.

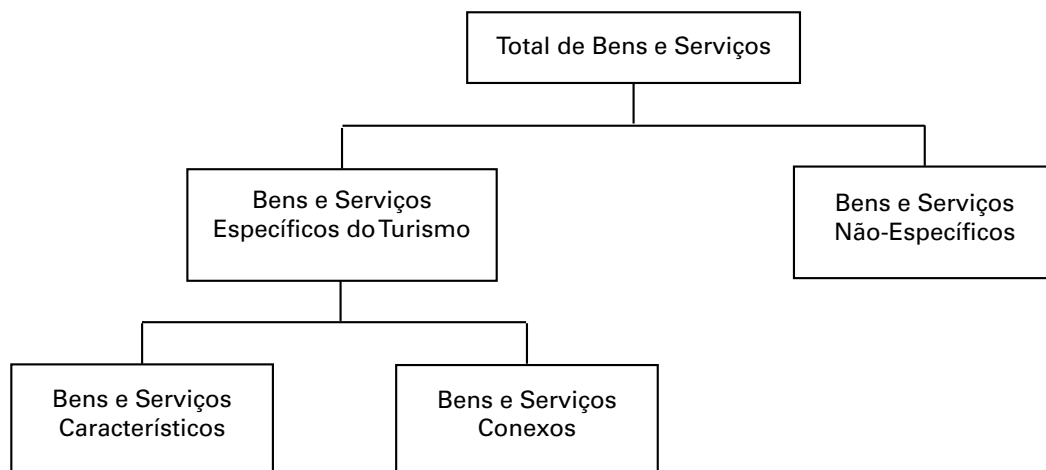
Os produtos conexos ao turismo são uma categoria residual que inclui aqueles produtos que apesar de identificados como específicos do turismo em um dado país, não são assim reconhecidos em nível mundial. Os serviços de transporte ferroviário urbano e suburbano de passageiros é um exemplo de um produto conexo ao turismo.

Os produtos específicos do turismo são a totalidade dos produtos contidos nas categorias anteriores.

A OMT, em sua lista de produtos específicos do turismo, identifica 189 códigos de produtos específicos do turismo (Anexo 1). Contudo, para a construção da Conta Satélite de Turismo - CST são observados, prioritariamente, aqueles que possibilitariam a maior uniformidade possível na mensuração e análise do turismo em nível internacional. Assim sendo, a OMT recomenda em sua lista de produtos característicos do turismo apenas 96 códigos de produtos relacionados à atividade turística.

Os produtos característicos do turismo são, portanto, um subconjunto da lista de produtos específicos do turismo e por isso não refletem exhaustivamente todos os impactos diretos e indiretos que a atividade turística exerce na economia como um todo. A lista de produtos característicos do turismo elaborada pela OMT e recomendada para a construção do conjunto de tabelas básicas da CST encontra-se no Anexo 2.

A representação esquemática da inserção dos produtos característicos do turismo no conjunto total de bens e serviços é apresentada a seguir.



¹A OMT define o entorno habitual como uma variável necessária para distinguir um visitante do resto dos viajantes de uma localidade. Em termos gerais, corresponde aos limites geográficos dentro dos quais um indivíduo se movimenta em sua vida cotidiana. Como se estabelece na Recomendações sobre Estatísticas de Turismo, o entorno habitual de uma pessoa consiste nos arredores de sua residência, de seu lugar de trabalho ou centro de estudos e outros visitados freqüentemente (CUENTA..., 2001, p.15, tradução nossa).

Definição e classificação das atividades econômicas do turismo

Os bens e serviços são produzidos por unidades econômicas e decorrem de um processo no qual se combinam elementos e ações que se destinam a terceiros. A empresa é a unidade econômica por excelência. As empresas são unidades de decisão que assumem obrigações financeiras e estão à frente das transações de mercado e que respondem pelo capital investido nas atividades. A atividade de uma unidade econômica se traduz, portanto, na geração de um valor mediante a combinação dos fatores de produção: trabalho e capital. As atividades econômicas características do turismo são definidas como aquelas nas quais as unidades econômicas, as empresas, produzem pelo menos um produto característico de turismo.

Em geral, as classificações de atividades econômicas são construídas para organizar as informações das unidades de produção e institucionais com o objetivo de produzir estatísticas de fenômenos derivados da participação dessas unidades no processo econômico. O ordenamento dessas informações se baseia na identificação de segmentos homogêneos quanto à similaridade de processos de produção, das características dos bens e serviços e da finalidade para a qual os bens e serviços são produzidos.

A classificação de uma atividade econômica como característica de turismo se faz a partir da identificação, em sua produção principal, de produtos classificados como característicos do turismo, isto é, produtos que são bastante sensíveis ao consumo de visitantes.

A OMT desenvolveu a Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas (*Clasificación Internacional Uniforme de Actividades Turísticas - CIUAT*) compatível com a terceira revisão da *International Standard Industrial Classification - ISIC*, elaborada pelas Nações Unidas, utilizando integralmente a mesma estrutura, de forma a garantir a compatibilidade internacional das estatísticas de turismo.

Do conjunto de atividades econômicas contidas na CIUAT destacam-se as Atividades Características do Turismo - ACT, responsáveis pela produção de bens e serviços definidos como característicos do turismo segundo o Quadro 1.

No Brasil, a classificação de atividades econômicas oficialmente adotada pelo Sistema Estatístico Nacional e pelos cadastros e registros da Administração Pública é a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE. A CNAE guarda compatibilidade com a *International Standard Industrial Classification - ISIC* o que permite garantir a comparabilidade internacional das estatísticas produzidas no País.

A classificação das ACT, definidas pela OMT, no Brasil, se faz exclusivamente a partir da compatibilização dos códigos de atividades econômicas da ISIC Rev. 3 com a CNAE 1.0. A correspondência entre elas está descrita no Quadro 2.

Quadro 1 - Correspondência entre a International Standard Industrial Classification - ISIC Rev. 3 e a Clasificación Internacional Uniforme de Actividades Turísticas - CIUAT

Descrição das atividades	International Standard Industrial Classification (ISIC Rev. 3)	Clasificación Internacional Uniforme de Actividades Turísticas (CIUAT)
1. Hotéis e similares	5510	5510
2. Segundas residências em propriedades (imputada)	(1) 7010	(1) 7010
3. Restaurantes e similares	5520	5520
4. Serviços de transporte ferroviário de passageiros	(1) 6010	6010-1 e 6010-2
5. Serviços de transporte rodoviário de passageiros	(1) 6021 e (1) 6022	6021-1, 6021-2, 6021-3, 6022-1, 6022-2, 6022-3 e 6022-4
6. Serviços de transporte marítimo de passageiros	(1) 6110 e (1) 6120	6110-1, 6110-2, (1) 6110, 6120-1, 6120-2, 6120-3 e (1) 6120
7. Serviços de transporte aéreo de passageiros	(1) 6210 e (1) 6220	6210-1, 6220-1 e 6220-2
8. Serviços anexos ao transporte de passageiros	(1) 6303	6303-1, 6303-2 e 6303-3
9. Aluguel de bens e equipamentos de transporte de passageiros	(1) 7111, (1) 7112 e (1) 7113	7111-1, 7111-2, 7111-3, (1) 7112 e 7113-1
10. Agências de viagens e similares	6304	6304
11. Serviços culturais	9232 e 9233	9231-1, 9232-2, 9233-1 e 9233-2
12. Serviços desportivos e de outros serviços de lazer	(1) 9214, (1) 9241, (1) 9219 e (1) 9249	(1) 9214, 9241, 9219-1 e 9249

(1) Somente uma parte das classes ou grupos está diretamente relacionada com as Atividades Características do Turismo.

Quadro 2 - Correspondência entre a International Standard Industrial Classification - ISIC Rev. 3 e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0

Descrição das atividades	International Standard Industrial Classification (ISIC Rev. 3)	Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE 1.0)
1. Hotéis e similares	551	55.1
2. Restaurantes e similares	552	55.2
3. Serviços de transporte ferroviário de passageiros	(1) 6010	60.1
4. Serviços de transporte rodoviário de passageiros	(1) 6021 e (1) 6022	6024 e 6025
5. Serviços de transporte marítimo de passageiros	(1) 611 e (1) 612	(1) 61.1 e (1) 61.2
6. Serviços de transporte aéreo de passageiros	(1) 621 e 622	(1) 62.1 e (1) 62.2
7. Serviços anexos ao transporte de passageiros	(1) 6303	63.2
8. Agência de viagens e similares	6304	63.3
9. Aluguel de bens e equipamentos de transporte de passageiros	(1) 7111, (1) 7112 e (1) 7113	7110, 7121, 7122 e 7123
10. Serviços culturais	9232 e 9233	9252 e 9253
11. Serviços desportivos e de outros serviços de lazer	(1) 9214, (1) 9219, (1) 9241 e (1) 9249	9231, 9232, 9239, 9261 e 9262

(1) Somente uma parte das classes ou grupos está diretamente relacionada com as Atividades Características do Turismo.

O Sistema de Contas Nacionais e sua articulação com o turismo

Sistema de Contas Nacionais

O Sistema de Contas Nacionais tem como seus maiores objetivos a mensuração do volume de produção, a geração e distribuição de renda decorrente dela em dado um país, em um determinado período de tempo.

O desenvolvimento e a complexidade crescente das economias nacionais implicou o aperfeiçoamento de estatísticas e registros que possibilitassem a elaboração de análises explicativas tanto da produção, da geração e distribuição da renda quanto das tendências da economia a longo prazo.

Em 1993, a Organização das Nações Unidas, em conjunto com o Fundo Monetário Internacional - FMI, o Banco Mundial, a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico - OCDE e a Comissão de Estatística das Comunidades Européias - Eurostat divulgaram o Sistema de Contas Nacionais no manual *System of national accounts 1993*, publicação guia para os países com economia de mercado, ou em transição para a economia de mercado, em qualquer estágio de desenvolvimento econômico, montarem seus Sistemas de Contas Nacionais.

Essas recomendações foram adotadas no Brasil, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, desde 1997, resultando no Novo Sistema de Contas Nacionais brasileiro que substituiu o sistema anterior, denominado Sistema de Contas Nacionais Consolidadas - SCNC, desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas.

A nova série do Sistema de Contas Nacionais brasileiro 2 referência 2000 possibilitou um maior detalhamento das atividades econômicas e produtos em suas tabelas, em relação à série anterior. A adoção de uma classificação mais desagregada foi o principal fator que permitiu a realização deste estudo, pois tornou possível a identificação das ACT no conjunto da economia nacional.

A classificação das atividades econômicas no Sistema de Contas Nacionais²

No Sistema de Contas Nacionais as atividades econômicas são definidas a partir da agregação dos códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE. Dessa forma, a classificação de atividades respeita os códigos CNAE das fontes utilizadas (nas pesquisas e nos registros administrativos).

A estrutura da classificação de Contas Nacionais é composta por três níveis: o nível 1 representa o grau de agregação para as atividades econômicas; o nível 2 um grau menor de agregação de atividades; e o nível 3 corresponde à classificação de bens e serviços que procura manter as atividades registradas originalmente, desse modo os bens e serviços são agrupados de acordo com a sua atividade de origem. O Quadro 3, a seguir, apresenta a correspondência entre os códigos de Contas Nacionais e os códigos da CNAE 1.0.

²Ver: NOTA metodológica no 1: apresentação da nova série do Sistema de Contas Nacionais, referência 2000 (versão para informação e comentários). Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/referencia2000/2005/default_SCN.shtm>. Acesso em: fev. 2008.

**Quadro 3 - Correspondência entre a classificação de Contas Nacionais
e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1.0**

Contas Nacionais			Código de Grupos e Classes da CNAE 1.0 (1)
Código	Nível	Descrição	
066001	2	Serviços de alojamento	551
066001001	3	Serviços de alojamento	5511+5512+5519
066002	2	Serviços de alimentação	552
066002001	3	Serviços de alimentação	5521+5522+5523+5524+5529
067001	2	Transporte ferroviário e metroviário	6010+6021+6022+6029
067001001	3	Transporte ferroviário de cargas	6010
067001002	3	Transporte ferroviário e metroviário de passageiros	6021+6022+6029
067002	2	Transporte rodoviário	6023+6024+6025+6026+6027+6028
067002001	3	Transporte rodoviário de cargas	6026+6027+6028
067002002	3	Transporte rodoviário de passageiros	6023+6024+6025
067003	2	Transporte aquaviário	6111+6112+6121+6122+6123
067003001	3	Transporte aquaviário de cargas	6111+6112+6122+6123
067003002	3	Transporte aquaviário de passageiros	6111+6112+6121+6123
067004	2	Transporte aéreo	6210+6220+6230
067004001	3	Transporte aéreo de cargas	6210+6220+6230
067004002	3	Transporte aéreo de passageiros	6210+6220+6230
067006	2	Serviços auxiliares dos transportes	631+632+634
067006001	3	Movimentação, organização e armazenamento de cargas	6311+6312+6340
067006002	3	Serviços auxiliares dos transportes	6321+6322+6323
067007	2	Atividades de agência e organizadores de viagens	633
067001001	3	Agências e organizadores de viagens	6330
072004	2	Aluguel de bens móveis	711+712+713+714
072004001	3	Aluguel de automóveis	7110
072004002	3	Aluguel de bens móveis	7121+7122+7123+7131+7132+7133+7139+7140
074002	2	Atividades recreativas, culturais e desportivas	921+923+925+926
074002001	3	Serviços recreativos, culturais e desportivos	9213+9231+9232+9239+9251+9252+9253+9261+9263

(1) Os códigos da CNAE apresentados com três dígitos referem-se a atividade e os com quatro dígitos referem-se a produtos.

Análise dos resultados

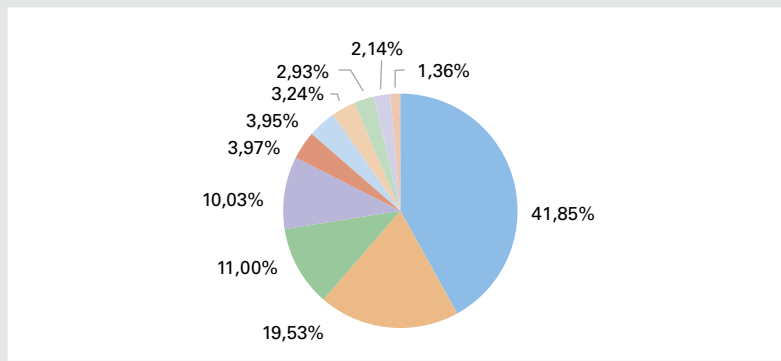
Estrutura das atividades características do turismo em 2005

As atividades econômicas aqui definidas como Atividades Características do Turismo - ACT constituem-se em um grupo heterogêneo de atividades econômicas quando comparadas as suas estruturas produtivas. O que torna possível agrupá-las e analisá-las como tal é sua sensibilidade ao comportamento do consumo dos turistas. Assim sendo, as atividades aqui apresentadas como ACT são as definidas pela Organização Mundial de Turismo como aquelas que de algum modo tem sua produção afetada por este consumo.

No ano 2005, as ACT geraram um total de R\$ 131 755 milhões de valor adicionado. Constituindo-se, predominantemente, como atividades prestadoras de serviços, sua participação no total do valor adicionado gerado pelo setor de serviços foi de 11,00%. Na comparação com a economia brasileira como um todo, o valor adicionado gerado pelas ACT representou 7,15% do total.

Ao se analisar seus segmentos, no tocante à geração de valor adicionado, pode-se observar que a atividade de transporte rodoviário apresentou a maior participação, 41,85%, dentre as ACT com R\$ 55 138 milhões de valor adicionado. Seguem-se a ela os serviços de alimentação, responsáveis por 19,53%, registrando um valor adicionado de R\$ 25 729 milhões. As atividades auxiliares dos transportes responderam por 11,00%, com R\$ 14 494 milhões, e as atividades recreativas, culturais e desportivas por 10,03%, com um montante de R\$ 13 220 milhões. O Gráfico 1 a seguir ilustra essa estrutura.

Gráfico 1 - Participação na geração de valor agregado das Atividades Características do Turismo, por setores de serviços - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

A heterogeneidade dos segmentos que constituem as ACT pode ser observada, também, a partir da relação consumo intermediário e o valor da produção - CI/VP. O consumo intermediário corresponde ao valor dos bens e serviços consumidos como insumos num processo de produção. De modo geral, estruturas produtivas mais complexas utilizam um número maior de bens e serviços consumidos em seu processo de produção comparativamente às estruturas menos complexas. Assim sendo, a relação consumo intermediário/valor de produção pode indicar os diferentes graus de complexidade nas estruturas produtivas dos segmentos pertencentes às ACT.

Como não poderia deixar de ser o segmento de transporte aéreo apresentou a maior relação CI/VP dentre os segmentos pertencentes às ACT. Seguiram-se a ele os segmentos do transporte ferroviário e metroviário e do transporte aquaviário, com uma relação CI/VP de 0,60 para ambos. Merece destaque, ainda, os serviços de alimentação que apresentaram uma relação CI/VP superior à média de 0,51 das ACT. Apesar de apresentarem uma estrutura menos complexa que os segmentos acima destacados, os serviços de alimentação necessitam de um grande número de bens e serviços em seu processo de produção, justificando desse modo a relação CI/VP observada de 0,59. A Tabela 1 a seguir ilustra a relação entre o consumo intermediário e o valor da produção dos segmentos das ACT.

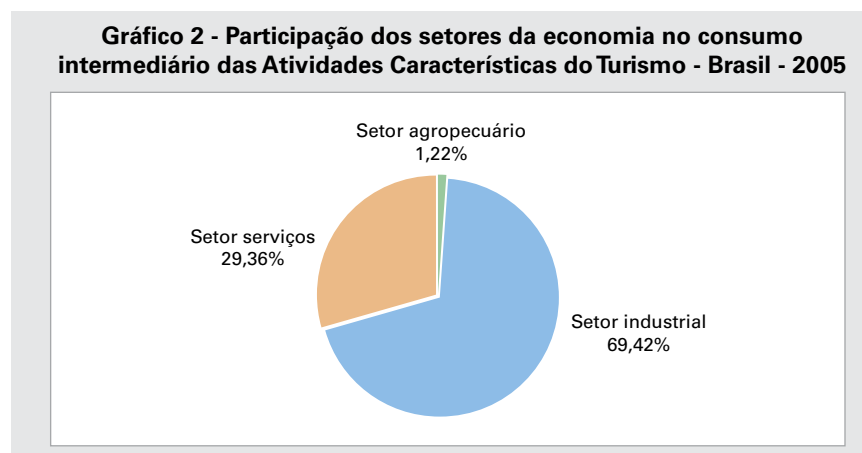
**Tabela 1 - Relação entre o consumo intermediário e o valor da produção das Atividades Características do Turismo, segundo setores de serviços
Brasil - 2005**

Setores de serviços	Consumo intermediário/ valor da produção
Atividades Características do Turismo	0,51
Serviços de transporte aéreo	0,72
Serviços de transporte aquaviário	0,60
Serviços de transporte ferroviário e metroviário	0,60
Serviços de alimentação	0,59
Atividade de agências e organizadores de viagens	0,48
Serviços de transporte rodoviário	0,48
Serviços auxiliares dos transportes	0,43
Serviços de alojamento	0,43
Serviço de locação de bens móveis	0,36
Atividades recreativas, culturais e desportivas	0,30

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Pode-se concluir, portanto, que devido à heterogeneidade tanto de seus processos produtivos quanto do volume de seus negócios, as ACT exercem graus diferenciados de impacto na economia brasileira.

Em seu conjunto, as ACT consumiram, de forma intermediária, R\$ 134 892 milhões de bens e serviços da economia brasileira. O setor industrial respondeu por 69,42% desse consumo com um total de R\$ 93 654 milhões. Os setores de serviços e agropecuário foram responsáveis por 29,36% e 1,22% do consumo intermediário totalizando, respectivamente, R\$ 39 599 milhões e R\$ 1 642 milhões. O Gráfico 2 ilustra a participação dos setores econômicos no consumo intermediário do conjunto das ACT.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Na atividade de transporte aéreo as participações do setor industrial e de serviços em sua estrutura de consumo intermediário foram de 64,90% e 35,10% totalizando, respectivamente, R\$ 8 907 milhões e R\$ 4 818 milhões. Destacaram-se as atividades de refino de petróleo, com R\$ 6 922 milhões no setor industrial, e os serviços auxiliares dos transportes com R\$ 1 908 milhões no setor de serviços.

Na atividade de transporte aquaviário, o setor de serviços foi responsável por 69,22% de seu consumo intermediário, com um montante de R\$ 3 943 milhões. O setor industrial respondeu por 30,78% com um total de R\$ 1 753 milhões. Nestes setores destacaram-se, respectivamente, as atividades de serviços auxiliares dos transportes com R\$ 1 300 milhões e a atividade de refino de petróleo com R\$ 1 090 milhões.

Nos transportes ferroviário e metroviário o setor industrial respondeu por 56,04% do consumo intermediário com um total de R\$ 2 417 milhões e o setor de serviços por 43,96% com um montante de R\$ 1 896 milhões. Nestes destacaram-se, respectivamente, as atividades de refino de petróleo com R\$ 1 281 milhões e os serviços auxiliares dos transportes com R\$ 576 milhões.

No segmento do transporte rodoviário o consumo intermediário distribuiu-se entre os setores industrial e o de serviços, sendo sua participação de, respectivamente, 71,98% com R\$ 36 063 milhões e 28,02% com R\$ 14 039 milhões. Destacaram-se as atividades de refino de petróleo com R\$ 24 086 milhões no setor industrial e os serviços auxiliares dos transportes com R\$ 4 412 milhões no setor de serviços.

No segmento dos serviços auxiliares dos transportes o consumo intermediário também se distribuiu entre os setores industrial e de serviços. Coube ao primeiro uma participação de 46,83%, ou seja, um total de R\$ 5 215 milhões e, ao segundo, 53,17%, ou seja, R\$ 5 922 milhões. Destacaram-se as atividades de fabricação de peças e acessórios para veículos automotores com R\$ 1 492 milhões no setor industrial e os serviços auxiliares dos transportes com R\$ 947 milhões no setor de serviços.

Na atividade de serviços de alojamento o setor industrial e de serviços responderam por 64,25% e 32,95%, com R\$ 2 090 milhões e R\$ 1 072 milhões, respectivamente. O setor agropecuário participou com 2,80% ao totalizar R\$ 91 milhões.

Destacaram-se, em cada um destes setores, respectivamente, as atividades de produção e distribuição de bebidas (R\$ 551 milhões), aluguel de imóveis (R\$ 169 milhões) e cultivo de outros produtos da lavoura temporária, horticultura, viveiros e serviços relacionados (R\$ 39 milhões).

Nos serviços de alimentação também foi observada a participação dos três setores da economia em sua estrutura de consumo intermediário. O setor industrial e o de serviços responderam por 90,19% e 5,56% ao totalizarem R\$ 32 911 milhões e R\$ 2 028 milhões, respectivamente. O setor agropecuário participou com 4,25% com um total de R\$ 1 551 milhões.

No setor industrial, a atividade de fabricação de bebidas e no setor de serviços a atividade de aluguel de imóveis mostraram-se as mais importantes com um total de, respectivamente, R\$ 22 372 milhões e R\$ 684 milhões. No setor agropecuário destacou-se a atividade de cultivo de outros produtos da lavoura temporária, horticultura, viveiros e serviços relacionados com R\$ 730 milhões.

Na atividade de agências e organizadores de viagens o setor industrial com um total de R\$ 389 milhões respondeu por 24,03% do total do consumo intermediário e o setor de serviços com R\$ 1 230 milhões por 75,97% deste total. Destacaram-se nestes setores os segmentos de reprodução de materiais gravados com R\$ 94 milhões e o de transporte aéreo com R\$ 306 milhões.

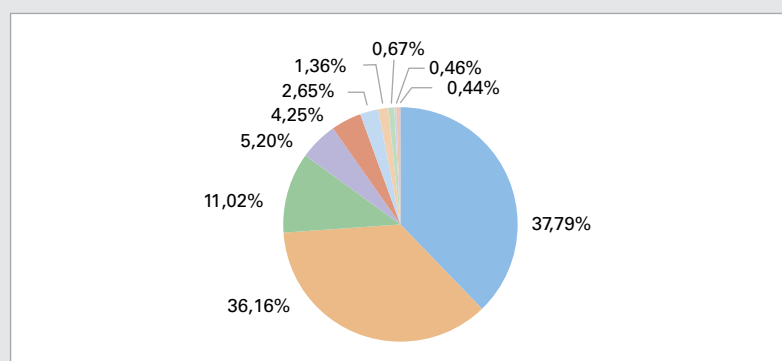
No segmento do aluguel de bens móveis o consumo intermediário distribuiu-se entre os setores industrial e o de serviços, sendo as participações de, respectivamente, 52,47% (R\$ 1 516 milhões) e 47,53% (R\$ 1 373 milhões). Destacaram-se em cada um destes setores as atividades de refino de petróleo com R\$ 229 milhões e os serviços de manutenção e reparação de veículos automotores com R\$ 226 milhões.

Nas atividades recreativas, culturais e desportivas o setor de serviços respondeu por 57,80% deste total com R\$ 3 278 milhões e o setor industrial por 42,20% com um total de R\$ 2 393 milhões. Destacaram-se nestes setores as atividades de transporte aéreo com R\$ 571 milhões e de reprodução de materiais gravados com R\$ 728 milhões.

Em relação ao total de ocupações, as ACT, no ano 2005, geraram 8 112 888 postos de trabalho representando 15,10% do total de 53 730 274 postos de trabalho gerados pelo setor de serviços. Na comparação com a economia como um todo, as ACT responderam por 8,92%.

O segmento de serviços de alimentação destacou-se dentre as ACT com participação de 37,79% ao gerar 3 066 084 ocupações. Também merece destaque o segmento de transporte rodoviário com 36,16%, ou seja, 2 933 868 postos de trabalho. As atividades recreativas, culturais e desportivas com 11,02% de participação geraram 894 047 postos de trabalho. O Gráfico 3 ilustra a distribuição do total de postos de trabalho pelos segmentos das ACT.

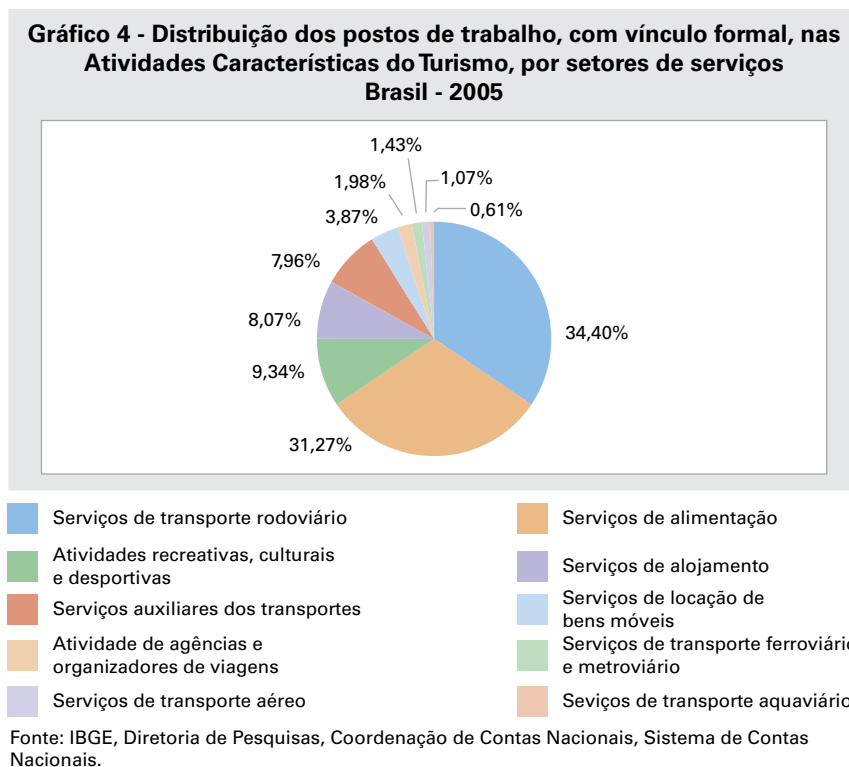
Gráfico 3 - Participação do número de postos de trabalhos das Atividades Características do Turismo, por setores de serviços - Brasil - 2005



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

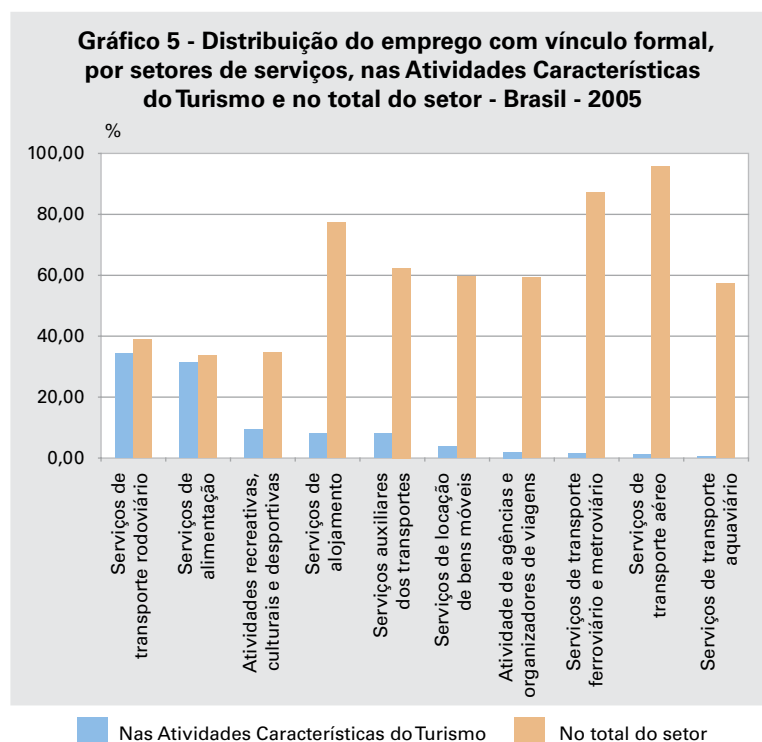
Na estrutura dos postos de trabalho criados pelas ACT pode-se constatar que 59,23%, isto é, 4 804 879 referiam-se a ocupações sem vínculo formal de trabalho. As ocupações com vínculo formal foram responsáveis por 40,77%, ou seja, 3 308 009 vagas. Dentre as ocupações sem vínculo formal pode-se observar que 1 594 728 referiam-se a trabalhadores sem carteira de trabalho assinada e 3 210 151 a autônomos. A Tabela 3 de resultados apresenta a distribuição dos postos de trabalho gerados pelas ACT segundo sua posição na ocupação.

Do total das ocupações com vínculo formal o setor de transporte rodoviário apresentou a maior participação com 34,40% do total, ou seja, 1 138 091 postos. Seguem-se a ele os serviços de alimentação que responderam por 31,27% com 1 034 316 vagas e as atividades recreativas, culturais e desportivas com 9,34%, ou seja, 308 987 postos. O Gráfico 4 a seguir ilustra essa distribuição.



É importante observar que essa distribuição de ocupações com vínculo formal dentre os segmentos que constituem as ACT encontra-se bastante influenciada pelo número absoluto das vagas geradas por estes segmentos. Ao se observar a estrutura das ocupações para cada uma das atividades pode-se constatar que os segmentos com menor número relativo de vagas são os que apresentam maior percentual de vagas com vínculo formal.

Desse modo, tem-se o setor de transporte aéreo cujas vagas com vínculo formal representavam 95,70% do total de suas ocupações. Também merecem destaque os segmentos de transportes ferroviário e metroviário cuja participação dos postos de trabalho com vínculo formal era de 87,23% do seu total, e os serviços de alojamento com 77,44% das vagas com vínculo formal. O Gráfico 5 apresenta a comparação da participação do emprego com vínculo formal no conjunto das ACT e nos segmentos que a constituem.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

No que se refere ao total dos rendimentos, as ACT pagaram um montante de R\$ 52 935 milhões que representou 8,84% do total dos rendimentos pagos pelo setor de serviços e 6,14% do total pago pela economia brasileira no ano 2005. Desse total, R\$ 44 405 milhões foram pagos sob a forma de salários e ordenados, ou seja, 83,89%. Os salários e ordenados pagos pelas ACT representaram 9,26% do total de salários e ordenados pagos pelo total do setor de serviços e 6,51% do total pago pela economia brasileira naquele ano.

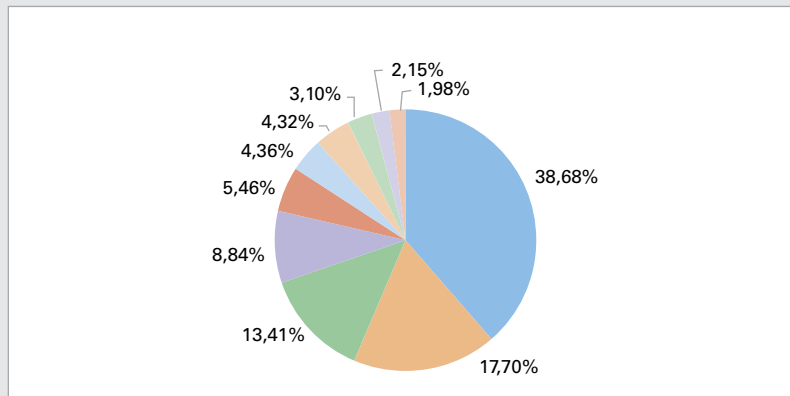
Os salários e ordenados referentes às ocupações com vínculo formal representaram 81,60% do total de salários e ordenados pagos totalizando R\$ 36 233 milhões. Em relação ao total do setor de serviços, esse montante representou 8,65% do total pago em salários e ordenados nas ocupações com vínculo formal e na comparação com o total da economia 6,13%.

Dos segmentos pertencentes às ACT, o transporte rodoviário foi o que apresentou a maior participação nos rendimentos pagos, com um total de R\$ 20 474 milhões respondendo por 38,68% do total. Seguem-se os segmentos de serviços de alimentação com 17,70%, ou seja, um montante de R\$ 9 367 milhões e os serviços auxiliares dos transportes que responderam por 13,41% ao pagarem R\$ 7 098 milhões. O Gráfico 6 a seguir ilustra a participação dos setores das ACT segundo o montante de rendimento pago no ano 2005.

Em relação ao consumo dos produtos característicos do turismo, as famílias residentes no Brasil consumiram R\$ 142 497 milhões em produtos característicos do turismo produzidos pelas ACT. O consumo em serviços de alimentação responsável por 40,87% totalizou R\$ 58 241 milhões. Seguiram-se o consumo de transporte rodo-

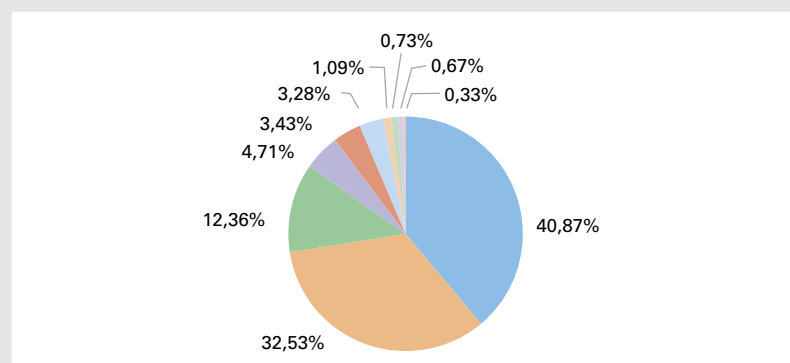
viário de passageiros com 32,53% ou R\$ 46 351 milhões e os serviços das atividades recreativas, culturais e desportivas que responderam por 12,36% do consumo das famílias nos produtos produzidos pelas ACT totalizando R\$ 17 617 milhões. O Gráfico 7 a seguir ilustra a distribuição do consumo dos produtos característicos do turismo consumidos pelas famílias brasileiras no ano 2005.

Gráfico 6 - Distribuição dos rendimentos pagos pelas Atividades Características do Turismo, por setores de serviços - Brasil - 2005



- | | |
|------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| ■ Serviços de transporte rodoviário | ■ Serviços de alimentação |
| ■ Serviços auxiliares dos transportes | ■ Atividades recreativas, culturais e desportivas |
| ■ Serviços de alojamento | ■ Serviços de transporte aéreo |
| ■ Serviços de transporte ferroviário e metroviário | ■ Serviços de locação de bens móveis |
| ■ Atividade de agências e organizadores de viagens | ■ Serviços de transporte aquaviário |

Gráfico 7 - Consumo das famílias residentes em produtos característicos de turismo produzidos pelas Atividades Características do Turismo, por setores de serviços - Brasil - 2005



- | | |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------|
| ■ Serviços de alimentação | ■ Serviços de transporte rodoviário de passageiros |
| ■ Serviços recreativos, culturais e desportivos | ■ Serviços de transporte aéreo de passageiros |
| ■ Serviços auxiliares dos transportes | ■ Serviços de alojamento |
| ■ Serviços de transporte ferroviário e metroviário de passageiros | ■ Serviços de agências e operadores de viagens |
| ■ Serviços de transporte aquaviário de passageiros | ■ Serviços de aluguel de automóveis |

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Evolução dos principais indicadores macroeconômicos das atividades características do turismo no período 2000-2005

Evolução do valor adicionado

No ano 2000, as ACT, totalizaram R\$ 74 783 milhões de valor adicionado, a preços correntes, sendo responsáveis por 7,32% do total do valor adicionado, a preços correntes, pela economia brasileira naquele ano.

Em 2001, apresentando um crescimento de 11,67% em relação ao ano anterior, as ACT registraram um montante de valor adicionado, a preços correntes, de R\$ 83 507 milhões. Este resultado foi superior ao observado pela economia brasileira que registrou variação de 9,49%, no período 2001/2000. Desse modo, a participação do conjunto das ACT no valor adicionado gerado pela economia brasileira aumentou para 7,47%.

Esse desempenho das ACT foi impulsionado, principalmente, pelos segmentos de transporte rodoviário, serviços de alimentação, atividades recreativas, culturais e desportivas, serviços auxiliares dos transportes e transporte aéreo.

O valor adicionado, a preços correntes, gerado pelo segmento de transporte rodoviário cresceu 6,25% (de R\$ 32 299 milhões para R\$ 34 319 milhões), sendo a variação dos demais segmentos de: 13,93% para os serviços de alimentação (de R\$ 15 489 milhões para R\$ 17 646 milhões), 6,65% para as atividades recreativas, culturais e desportivas (de R\$ 8 741 para R\$ 9 322 milhões), 16,18% para os serviços auxiliares dos transportes (de R\$ 6 472 para R\$ 7 519 milhões) e de 27,96% para o transporte aéreo (R\$ 3 824 milhões para R\$ 4 893 milhões).

Deve-se observar que o comportamento do valor adicionado das ACT a preços correntes pode ser explicado, em grande parte, a partir do comportamento dos preços. No período, os preços do valor adicionado, a preços básicos, das ACT aumentaram em 11,16% enquanto para a economia como um todo a variação correspondeu a 7,94%, na comparação 2001/2000.

Desse modo, em termos reais, o crescimento do valor adicionado das ACT no período de 2001/2000 correspondeu a 0,45%, enquanto para a economia brasileira esta variação foi de 1,44%. A preços constantes, portanto, o valor adicionado das ACT registrou na economia brasileira, no ano 2001, uma participação de 7,25% contra 7,32% do ano anterior.

Em 2002, as ACT apresentaram um montante de valor adicionado, a preços correntes, de R\$ 91 015 milhões, representando um crescimento de 8,99% em relação ao ano anterior. Este resultado foi inferior ao da economia brasileira que registrou variação de 13,81% no valor adicionado, no período 2002/2001. Com esse resultado, a participação do conjunto das ACT no valor adicionado gerado pela economia brasileira recuou para 7,15%.

Esse desempenho das ACT foi bastante influenciado pelos segmentos de transporte rodoviário, serviços de alimentação, atividades recreativas, culturais e despor-

tivas e serviços auxiliares dos transportes. Destaca-se ainda a variação negativa nas atividades de serviços de alojamento, transporte aquaviário e transporte aéreo.

O valor adicionado, a preços correntes, gerado pelo segmento de transporte rodoviário cresceu 10,51% (de R\$ 34 319 milhões para R\$ 37 925 milhões), sendo a variação dos demais de: 15,77% para os serviços de alimentação (de R\$ 17 646 milhões para R\$ 20 428 milhões), 8,63% para os serviços auxiliares dos transportes (de R\$ 7 519 milhões para R\$ 8 168 milhões) e 2,21% para as atividades recreativas, culturais e desportivas de R\$ 9 322 milhões para R\$ 9 528 milhões).

Deve-se observar que o comportamento do valor adicionado das ACT a preços correntes, pode ser explicado, em grande parte, a partir do aumento do volume dos negócios. Visto que, no período, os preços do valor adicionado a preços básicos das ACT aumentaram em 5,70%, enquanto para a economia como um todo a variação correspondeu a 10,38%, na comparação 2002/2001.

Desse modo, em termos reais, o crescimento do valor adicionado das ACT no período de 2002/2001 correspondeu a 14,62%, enquanto para a economia brasileira esta variação foi de 11,30%. A preços constantes, portanto, o valor adicionado das ACT registrou na economia brasileira, no ano 2002, uma participação de 7,47% contra 7,25% do ano anterior.

Em 2003, as ACT apresentaram um montante de valor adicionado, a preços correntes, de R\$ 100 363 milhões representando um crescimento de 10,27% em relação ao ano anterior. Este resultado, contudo, foi inferior ao observado para a economia brasileira que registrou variação de 15,51% no valor adicionado, no período 2003/2002. Com esse resultado, a participação do conjunto das ACT no valor adicionado gerado pela economia brasileira recuou para 6,82%.

Esse desempenho decorreu do fato de que apenas três de seus segmentos apresentaram crescimento do valor adicionado a uma taxa igual ou superior a observada na economia. A saber: transportes ferroviário e metroviário com variação de 23,89% (de R\$ 1 461 milhões, em 2002, para R\$ 1 810 milhões, em 2003), crescimento de 20,10% para as atividades recreativas, culturais e desportivas (de R\$ 9 528 milhões para R\$ 11 443 milhões) e 18,67% para os serviços auxiliares dos transportes (de R\$ 8 168 milhões para R\$ 9 693 milhões). Aliado a isso se constatou, em 2003, uma redução de 2,85% no valor adicionado, a preços correntes, dos serviços de alimentação (de R\$ 20 428 milhões para R\$ 19 846 milhões) e de (-0,57%) no transporte aquaviário (de R\$ 2 117 milhões, em 2002, para R\$ 2 105 milhões, em 2003).

Deve-se observar que o comportamento dos preços do valor adicionado das ACT pode explicar, apenas em parte, o desempenho das ACT, em 2003. Naquele ano, os preços do valor adicionado a preços básicos das ACT aumentaram 10,32%, enquanto para a economia como um todo essa variação foi de 14,10%, na comparação 2003/2002.

Em termos reais, o crescimento do valor adicionado das ACT no período 2003/2002 correspondeu a 5,66%, enquanto para a economia brasileira esta variação foi de 11,75%. A preços constantes, portanto, o valor adicionado das ACT registrou uma pequena redução de sua participação no total de valor adicionado gerado pela economia brasileira de 7,47%, em 2002, para 7,06%, em 2003.

Em 2004, as ACT apresentaram um montante de valor adicionado, a preços correntes, de R\$ 113 324 milhões representando um crescimento de 12,91% em relação ao ano anterior. Apesar do bom desempenho, este resultado foi, mais uma vez, um pouco inferior ao observado pela economia brasileira que registrou variação de 13,30% no valor adicionado, no período 2004/2003. Assim sendo a participação do conjunto das ACT no valor adicionado, gerado pela economia brasileira registrou nova redução, passando para 6,80%.

Apesar de todos os segmentos das ACT terem registrado crescimento no valor adicionado, a preços correntes, esse resultado foi bastante influenciado pelos segmentos de transporte rodoviário, serviços de alimentação, serviços auxiliares dos transportes e atividades recreativas, culturais e desportivas.

A taxa de variação e o valor adicionado, a preços correntes, gerado por estes principais segmentos foram: para o transporte rodoviário, crescimento de 5,86% (de R\$ 43 360 milhões para R\$ 45 900 milhões) e uma variação de 16,61% para os serviços de alimentação (de R\$ 19 846, em 2003, para R\$ 23 142 milhões, em 2004).

No tocante ao comportamento dos preços, observou-se que a variação dos preços do valor adicionado a preços básicos das ACT cresceu 7,19%, enquanto para a economia como um todo a variação foi de 7,29%, na comparação 2004/2003.

Em termos reais, o crescimento do valor adicionado das ACT no período 2004/2003 correspondeu a 16,21%, enquanto para a economia brasileira esta variação foi de 20,50%. A preços constantes, portanto, o valor adicionado das ACT registrou uma nova redução em sua participação no conjunto da economia brasileira, no ano 2004, 6,80% contra 7,06% do ano anterior.

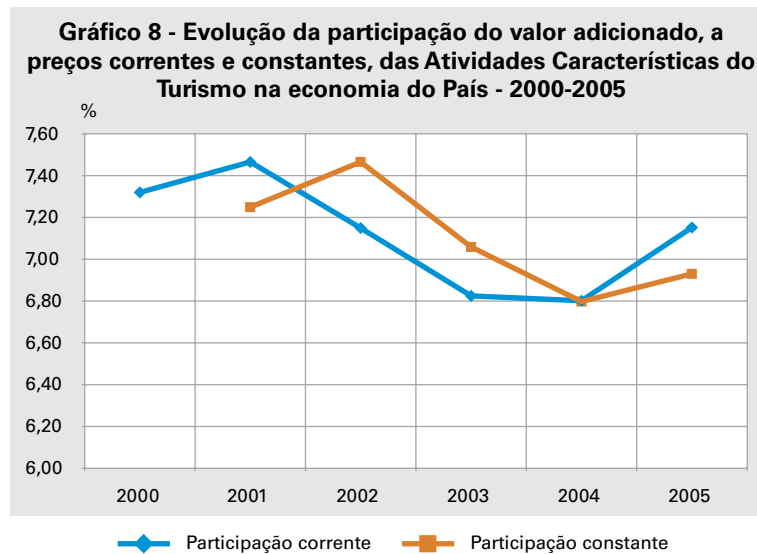
Em 2005, as ACT apresentaram um montante de valor adicionado, a preços correntes, de R\$ 131 755 milhões, representando um crescimento de 16,26% em relação ao ano anterior. Este resultado foi superior ao da economia brasileira que registrou variação de 10,56% no valor adicionado, no período 2005/2004. Com esse resultado, a participação do conjunto das ACT no valor adicionado, gerado pela economia brasileira aumentou para 7,15%.

Todas as atividades econômicas registraram crescimento em seu valor adicionado com exceção do transporte aéreo que apresentou redução de 0,10%, ou seja, de R\$ 5 234 milhões, em 2004, para R\$ 5 229 milhões, em 2005. Os segmentos que mais influenciaram o resultado para as ACT, em seu conjunto, foram: transporte rodoviário que apresentou crescimento em seu valor adicionado de 20,13% (de R\$ 45 900 milhões, em 2004, para R\$ 55 138 milhões, em 2005), serviços de alimentação variação de 11,18% (de R\$ 23 142 milhões, em 2004, para R\$ 25 729 milhões, em 2005), serviços auxiliares dos transportes crescimento de 16,37% (de R\$ 12 455 milhões, em 2004, para R\$ 14 494 milhões, em 2005) e as atividades recreativas, culturais e desportivas com variação de 12,78% (de R\$ 11 722 milhões, em 2004, para R\$ 13 220 milhões, em 2005).

Deve-se observar que o comportamento do valor adicionado das ACT a preços correntes pode ser explicado, em parte, a partir do comportamento dos preços. No período, os preços do valor adicionado a preços básicos das ACT aumentaram em 10,82%, enquanto para a economia como um todo a variação foi de 7,38%, na comparação 2005/2004.

Desse modo, em termos reais, o crescimento do valor adicionado das ACT no período 2005/2004 correspondeu a 12,45%, enquanto para a economia brasileira esta variação foi de 10,47%. A preços constantes, portanto, o valor adicionado das ACT registrou na economia brasileira, no ano 2005, uma participação de 6,93% contra 6,80% do ano anterior.

O Gráfico 8 ilustra a evolução da participação do valor adicionado, a preços correntes e constantes das ACT no conjunto da economia brasileira.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Evolução do número de postos de trabalho

Em relação ao número de postos de trabalho, no ano 2000, as ACT, geraram, 7 203 400 ocupações, respondendo por 9,12% do total de vagas de trabalho existentes na economia naquele ano.

Em 2001, as ACT apresentaram uma variação positiva de 4,43% no número total de ocupações em relação ao ano anterior, totalizando 7 522 474 postos de trabalho. Este resultado foi bastante superior ao observado pelo conjunto da economia brasileira que apresentou crescimento de 0,72% no número de vagas de trabalho. Desse modo, observou-se uma ampliação da participação das ACT, no tocante ao número total dos postos de trabalho da economia, passando de 9,12% para 9,46%.

Os segmentos que mais contribuíram para este crescimento foram: os serviços de alimentação com taxa de 9,00%, isto é, de 2 804 141 postos de trabalho, em 2000, para 3 056 615, em 2001. Seguiram-se a ele, o transporte rodoviário com variação de 2,24% (de 2 561 069 para 2 618 438) e os serviços auxiliares dos transportes 4,44% (de 311 288, em 2000, para 325 111, em 2001). Deve-se ressaltar que as atividades que apresentaram redução no número de postos de trabalho na comparação 2001/2000, foram os transportes ferroviário e metroviário (de 49 159 para 48 955), isto é, redução de 0,41%, os serviços de alojamento com variação de -1,82% (de 314 319, em 2000, para 308 608, em 2001) e as atividades recreativas, culturais e desportivas com variação de -2,47%, ou seja, de 821 528 para 801 275.

No ano 2002, as ACT geraram 7 812 164 postos de trabalho o que representou uma variação positiva de 3,87% no número total de ocupações em relação ao ano anterior. Esse resultado foi um pouco inferior ao observado pelo conjunto da economia que apresentou crescimento de 3,88% no número de vagas de trabalho. Assim, as ACT mantiveram, praticamente, constante sua participação no total dos postos de trabalho da economia (9,45%, em 2002, contra 9,46%, em 2001).

Podem ser destacados como os segmentos que mais contribuíram para esta variação, os: serviços de alimentação com taxa de 3,33%, isto é, de 3 056 615 vagas de trabalho, em 2001, para 3 158 410, em 2002. Seguiram-se a ele o transporte rodoviário com variação de 6,01% (de 2 618 438 para 2 775 686), as atividades recreativas, culturais e desportivas variação de 0,91% (de 801 275, em 2001, para 808 538, em 2002), e os serviços auxiliares dos transportes com variação de 8,32% (de 325 111 para 352 168 postos de trabalho).

Os segmentos pertencentes às ACT que apresentaram redução no número de postos de trabalho, em 2002, comparado ao ano anterior foram: transporte aéreo com variação negativa de 11,15% (de 42 579, em 2001, para 37 831, em 2002), os aluguéis de bens móveis taxa de -5,28% (de 190 785 postos de trabalho, em 2001, para 180 716, em 2002) e transportes ferroviário e metroviário com redução de 2,97% nos postos de trabalho na comparação 2002/2001 (de 48 955, em 2001, para 47 502, em 2002).

As ACT, em 2003, geraram 7 922 140 postos de trabalho o que representou uma variação positiva de 1,41% no número total de ocupações em relação ao ano anterior. Este resultado foi um pouco inferior ao observado pelo conjunto da economia que apresentou crescimento de 1,70% no número de vagas de trabalho. Este comportamento resultou em uma pequena redução de sua participação no total dos postos de trabalho da economia passando de 9,45%, em 2002, para 9,43%, em 2003.

Todos os segmentos das ACT registraram aumento no número de postos de trabalho na comparação 2003/2002, com exceção dos serviços de alojamento que reduziu em 10 571 o número de postos de trabalho (-3,35%). Os segmentos que mais contribuíram para este resultado das ACT, foram: serviços de alimentação com taxa de 2,28% (de 3 158 410 postos de trabalho, em 2002, para 3 230 470, em 2003), serviços de transporte rodoviário com variação de 0,33% (de 2 775 686 para 2 784 900 postos de trabalho), as atividades recreativas, culturais e desportivas com taxa de 0,25% (de 808 538, em 2002, para 810 593, em 2003) e os serviços auxiliares dos transportes com variação de 1,42%, ou seja, de 352 168, em 2002, para 357 181 postos de trabalho, em 2003.

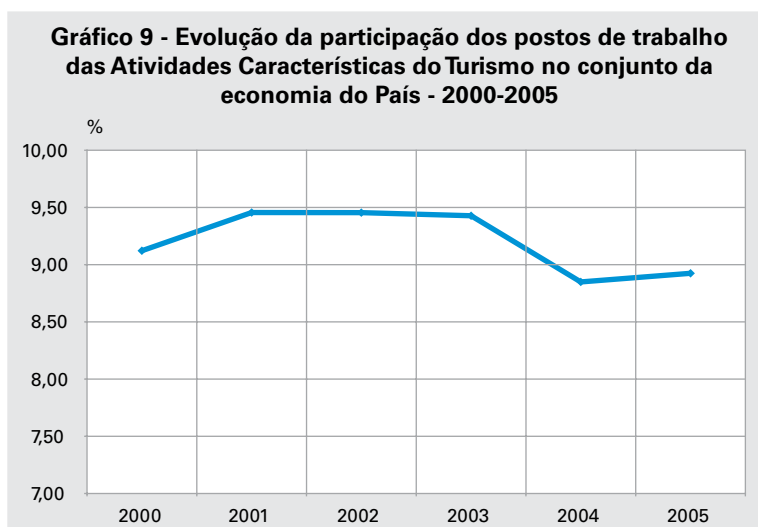
Em 2004, as ACT geraram 7 809 103 postos de trabalho, representando uma redução de 1,43% no número total de suas ocupações em relação ao ano anterior. A economia brasileira, contudo, apresentou resultado significativamente diferente ampliando em 5,02% o número total de postos de trabalho. Este comportamento das ACT provocou uma redução de sua participação no total dos postos de trabalho da economia passando de 9,43%, em 2003, para 8,85%, naquele ano.

Esse resultado das ACT foi bastante influenciado pelo comportamento dos postos de trabalho dos serviços de alimentação. Observou-se, em 2004, uma redução de 6,99% em seu total de vagas, ou seja, de 3 230 470, em 2003, para 3 004 641. Também registraram redução no número de vagas os serviços de aluguel de bens móveis (-4,44%), agências e organizadores de viagens (-1,19%), transporte aquaviário (-0,74%) e transporte aéreo com variação negativa de 23,16%. A redução no número total de postos de trabalho nas ACT só não foi mais acentuada devido à ampliação observada nos segmentos de transporte rodoviário (1,97%), atividades recreativas, culturais e desportivas (2,32%), atividades auxiliares dos transportes (10,52%), serviços de alojamento (6,28%) e nos transportes ferroviário e metroviário com crescimento de 6,20%.

Em 2005, as ACT geraram 8 112 888 postos de trabalho representando uma variação positiva de 3,89% no número total de ocupações em relação ao ano anterior. Este resultado foi superior ao observado pelo conjunto da economia que apresentou crescimento de 3,01% no número de vagas de trabalho. Este comportamento das ACT possibilitou uma pequena recuperação da participação dos postos de trabalho das ACT no total dos postos de trabalho da economia, passando de 8,85% para 8,92%.

Os segmentos que mais contribuíram para este crescimento foram: serviços de alimentação com taxa de 2,04%, isto é, de 3 004 641 postos de trabalho, em 2004, para 3 066 084, em 2005. Seguiram-se a ele, o transporte rodoviário com variação de 3,31% (2 839 838 para 2 933 868) e os serviços auxiliares dos transportes com variação de 6,95% (394 748, em 2004, para 422 191 postos de trabalho, em 2005). Apenas o setor de transporte aquaviário apresentou redução no número de vagas de trabalho, em 2005 quando comparado a 2004, taxa de (-3,47%), ou seja, de 36 677 postos de trabalho, em 2004, para 35 406, em 2005.

O Gráfico 9 ilustra a evolução da participação do total de postos de trabalho das ACT no conjunto da economia brasileira.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Evolução dos rendimentos totais pagos

As ACT pagaram um total de rendimentos, no ano 2000, de R\$ 30 860 milhões, a preços correntes. Este montante correspondeu a 6,47% do total dos rendimentos pagos na economia brasileira, neste ano. O rendimento médio anual, a preços correntes, pago pelas ACT foi de R\$ 4 284 enquanto para a economia como um todo, este correspondeu a R\$ 6 489.

Da massa de rendimentos, as ACT, em 2001, pagaram R\$ 34 251 milhões, registrando um crescimento de 10,99%, pouco superior aos 10,70% observados para a economia brasileira. Desse modo, a participação do total dos rendimentos pagos pelas ACT na economia brasileira em 2001, aumentou para 6,48% contra os 6,47% observados no ano anterior. O rendimento médio anual, a preços correntes, pago pelas ACT foi de R\$ 4 554 enquanto para a economia como um todo, este correspondeu a R\$ 7 014 .

Os segmentos que mais contribuíram para este comportamento foram: o transporte rodoviário com crescimento de 5,40% (de R\$ 12 862 milhões, em 2000, para R\$ 13 557 milhões, em 2001), os serviços de alimentação com variação no total dos rendimentos pagos de 24,81% (de R\$ 5 255 milhões, em 2000, para R\$ 6 559 milhões, em 2001), e 13,61% para os serviços auxiliares dos transportes (de R\$ 3 240 milhões, em 2000, para R\$ 3 681 milhões, em 2001). As atividades que registraram redução na massa de rendimentos pagos foram os serviços de alojamento com variação de -0,66% (R\$ 1 830 milhões , em 2000, para R\$ 1 818 milhões , em 2001) e taxa de -10,16% para os transportes ferroviário e metroviário (de R\$ 1 821 milhões , em 2000, para R\$ 1 636 milhões , em 2001).

As ACT pagaram, em 2002, R\$ 36 971 milhões em rendimentos, registrando desse modo um crescimento de 7,94%. Este resultado mostrou-se inferior aos 11,37% observados para a economia brasileira como um todo. Desse modo, a participação do total de rendimentos pagos pelas ACT na economia brasileira em 2002, foi de 6,28% contra os 6,48% observados no ano anterior. O rendimento médio anual, a preços correntes, pagos pelas ACT foi de R\$ 4 732, enquanto para a economia como um todo, este correspondeu a R\$ 7 478.

Todos os segmentos pertencentes às ACT registraram crescimento no montante de rendimentos pagos na comparação 2002/2001. Os que mais contribuíram para a taxa observada para o conjunto das ACT foram: o transporte rodoviário com variação de 5,74% (de R\$ 13 557 milhões, em 2001, para R\$ 14 335 milhões, em 2002), serviços de alimentação com taxa de 11,50% (de R\$ 6 559 milhões, em 2001, para R\$ 7 313 milhões, em 2002), e os serviços auxiliares dos transportes com variação de 6,19% (de R\$ 3 681 milhões, em 2001, para R\$ 3 909 milhões, em 2002).

Em 2003, a massa de rendimentos pagos pelas ACT totalizou R\$ 42 823 milhões registrando um crescimento, a preços correntes, de 15,83% pouco superior aos 14,17% observados para a economia brasileira como um todo. Desse modo, a participação do total de rendimentos pagos pelas ACT na economia brasileira em 2003, foi de 6,37% contra os 6,28% observados no ano anterior. O rendimento médio anual, a preços correntes, pago pelas ACT foi de R\$ 5 405 enquanto para a economia como um todo, este correspondeu a R\$ 8 428 .

Os segmentos que mais contribuíram para este comportamento foram: transporte rodoviário com variação de 15,14% (de R\$ 14 335 milhões, em 2002, para R\$ 16 505 milhões, em 2003), os serviços de alimentação com taxa de 22,32% (de R\$ 7 313 milhões, em 2002,

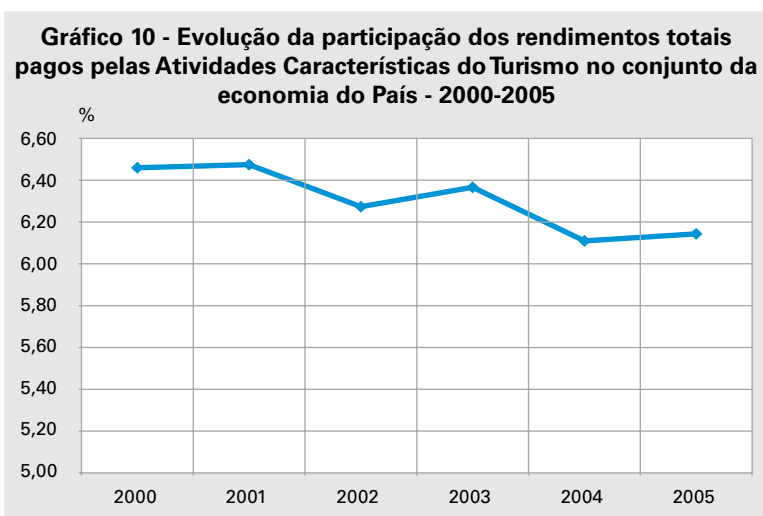
para R\$ 8 945 milhões, em 2003), e os serviços auxiliares dos transportes com taxa de 19,42% (de R\$ 3 909 milhões, em 2002, para R\$ 4 668 milhões, em 2003). O único segmento a apresentar redução no montante de rendimentos pagos foi o transporte aquaviário de R\$ 706 milhões, em 2002, para R\$ 635 milhões, em 2003, ou seja, (-10,06%).

No ano 2004, as ACT pagaram R\$ 46 693 milhões registraram um crescimento, a preços correntes, no total de rendimentos pagos de 9,04%. Este resultado mostrou-se inferior aos 13,60%, observados para a economia brasileira como um todo. Desse modo, a participação do total de rendimentos das ACT, na economia brasileira, em 2004, recuou para 6,11% contra os 6,37%, observados no ano anterior. O rendimento médio anual, a preços correntes, pago pelas ACT foi de R\$ 5 979, enquanto para a economia como um todo, este correspondeu a R\$ 8 914.

Os segmentos que mais contribuíram para este comportamento foram: transporte rodoviário com variação de 9,68% (de R\$ 16 505 milhões, em 2003, para R\$ 18 103 milhões, em 2004), serviços auxiliares dos transportes com crescimento de 27,16%, ou seja, (R\$ 4 668 milhões, em 2003, para R\$ 5 936 milhões, em 2004). Destacaram-se, ainda, os serviços de alimentação com variação de (-5,39%), isto é, de R\$ 8 945 milhões, em 2003, para R\$ 8 463 milhões, em 2004.

Da massa de rendimentos, as ACT pagaram, em 2005, R\$ 52 935 milhões, registrando um crescimento a preços correntes de 13,37%, resultado superior aos 12,79%, observados para a economia brasileira como um todo. Assim, a participação do total de rendimentos pagos pelas ACT na economia brasileira em 2005, foi de 6,14%, contra os 6,11% observados no ano anterior. O rendimento médio anual, a preços correntes, pago pelas ACT foi de R\$ 6 513, enquanto a economia como um todo, este correspondeu a R\$ 9 702.

Os segmentos que mais contribuíram para este comportamento foram: transporte rodoviário com variação de 13,10% (de R\$ 18 103 milhões, em 2004, para R\$ 20 474 milhões, em 2005), serviços de alimentação com taxa de 10,68% (de R\$ 8 463 milhões, em 2004, para R\$ 9 367 milhões, em 2005), e os serviços auxiliares dos transportes (19,58%), ou seja, de R\$ 5 936 milhões, em 2004, para R\$ 7 098 milhões, em 2005. O gráfico a seguir ilustra a evolução da participação do rendimento total pago pelas ACT no total da economia.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Evolução do consumo dos produtos característicos do turismo pelas famílias residentes

As famílias residentes no País, consumiram, a preços de mercado, no ano 2000, um total de R\$ 88 445 milhões em produtos característicos do turismo produzidos pelas ACT. Esse montante, correspondeu a 11,91% do total despendido em consumo pelas famílias residentes naquele ano (R\$ 742 893 milhões).

Em 2001, observou-se um crescimento de 7,77% em relação ao ano anterior com um total de R\$ 95 313 milhões em produtos característicos do turismo. Apesar deste crescimento, a participação dos produtos característicos do turismo no total consumido pelas famílias residentes caiu para 11,76% do total. Isto porque na comparação com o ano anterior, o consumo das famílias residentes cresceu 9,04%, ou seja, de R\$ 742 983 milhões para R\$ 810 156 milhões.

Com exceção do produto serviços de alojamento, o consumo das famílias registrou crescimento em todos os demais produtos produzidos pelas ACT. O que mais contribuiu para este resultado foram os serviços de alimentação com taxa de 8,25%, isto é, crescimento de R\$ 38 019 milhões, em 2000, para R\$ 41 157 milhões, em 2001. Seguiram-se a ele, o transporte rodoviário de passageiros com variação de 6,79% (R\$ 28 173 milhões para R\$ 30 085 milhões) e os serviços recreativos, culturais e desportivos (1,96%) isto é, de R\$ 11 000 milhões, em 2000, para R\$ 11 216 milhões, em 2001. Os serviços de alojamento registraram uma redução (-9,14%) na comparação entre 2001 e 2000, ou seja, de R\$ 4 070 milhões para R\$ 3 698 milhões.

Os preços dos produtos característicos do turismo, produzidos pelas ACT, apresentaram uma variação positiva de 8,63%, enquanto na economia, como um todo, os preços dos produtos consumidos pelas famílias residentes foi de 8,33%.

Desse modo, em termos reais, o consumo das famílias residentes por produtos característicos do turismo produzidos pelas ACT no período 2001/2000 manteve-se, praticamente, constante, com uma redução de apenas 0,99%. A preços constantes, portanto, o consumo das famílias, nesses produtos, correspondeu a 11,73%, no ano 2001.

Em 2002, o consumo pelas famílias residentes, dos produtos característicos do turismo, das ACT, totalizou R\$ 103 900 milhões, ou seja, um crescimento de 9,01% em relação ao ano anterior. Apesar deste crescimento, a participação dos produtos característicos do turismo no total consumido pelas famílias residentes caiu para 11,65%. Isto porque na comparação com o ano anterior, o consumo total das famílias cresceu 10,04%, ou seja, de R\$ 810 156 milhões para R\$ 891 479 milhões.

Esse resultado foi bastante influenciado pelos serviços de alimentação, transporte rodoviário de passageiros e os serviços recreativos, culturais e desportivos e serviços auxiliares dos transportes. As agências e organizadores de viagens apresentaram variação negativa.

O consumo das famílias, a preços correntes, referentes aos produtos característicos do segmento dos serviços de alimentação aumentou 3,72%, ou seja, de R\$ 41 157 milhões para R\$ 42 686 milhões. Os de transporte rodoviário cresceram 11,89% (de R\$ 30 085 milhões, em 2001, para R\$ 33 662 milhões, em 2002) e os serviços das atividades recreativas, culturais e desportivas tiveram seu consumo pelas famílias aumentado em 16,13%, ou seja, de R\$ 11 216 milhões para R\$ 13 025 milhões. A redução no consumo dos produtos característicos do turismo produzidos pelo segmento de agências e organizadores de viagens foi (-3,58%), ou seja, de R\$ 670 milhões para R\$ 646 milhões.

Os preços dos produtos característicos do turismo, produzidos pelas ACT, consumidos pelas famílias residentes registraram uma variação de 10,13% contra 8,07% dos demais produtos consumidos.

Desse modo, em termos reais, o crescimento do consumo das famílias, no período 2002/2001 correspondeu a 7,53%, enquanto para a economia brasileira este consumo registrou uma variação de 10,30%. A preços constantes, portanto, o valor do consumo dos produtos característicos do turismo registrou, no ano 2002, uma redução de sua participação, de 11,73% para 11,44%.

Em 2003, o consumo pelas famílias residentes, dos produtos característicos do turismo, das ACT, totalizou R\$ 116 019 milhões, ou seja, um crescimento de 11,66% em relação ao ano anterior. Apesar deste crescimento, a participação dos produtos característicos do turismo no total consumido apresentou uma pequena redução de 11,65%, em 2002, para 11,25%. Na comparação com o ano anterior, o total do consumo das famílias residentes na economia cresceu 15,65%, ou seja, de R\$ 891 479 milhões para R\$ 1 031 028 milhões .

O consumo apresentou crescimento para quase todos os produtos característicos do turismo, produzidos pelas ACT, no ano 2003. A exceção dos serviços de alojamento que registraram uma redução no total consumido pelas famílias residentes. Destacam-se os seguintes resultados: variação positiva de 7,94% no consumo dos serviços de alimentação (de R\$ 42 686 milhões para R\$ 46 076 milhões), de 15,24% para o transporte rodoviário de passageiros (de R\$ 33 662 milhões para R\$ 38 793 milhões) e de 11,90% para os produtos das atividades recreativas, culturais e desportivas (R\$ 13 025 milhões, em 2002, para R\$ 14 575 milhões, em 2003). Como resultado negativo, tem-se, os serviços de alojamento com uma redução de 4,50%, isto é, de R\$ 4 270 milhões para R\$ 4 078 milhões.

A variação dos preços dos produtos característicos do turismo produzidos pelas ACT registrou um crescimento de 13,65% contra os 16,42% observados para o conjunto de produtos consumidos pelas famílias residentes.

Em termos reais, o crescimento do consumo das famílias, relativo aos produtos característicos do turismo, das ACT, no período 2003/2002, correspondeu a 8,20%, enquanto para o conjunto de produtos esta variação foi de 7,36%. A preços constantes, portanto, a participação do consumo dos produtos característicos do turismo, produzidos pelas ACT registrou um aumento de sua participação, no total do consumo das famílias residentes, de 11,44% para 11,53%.

Em 2004, o consumo pelas famílias residentes totalizou R\$ 124 080 milhões, ou seja, um crescimento de 6,95% em relação ao anterior. Apesar deste crescimento, a participação dos produtos característicos do turismo no total consumido pelas famílias residentes caiu para 10,93% . Isto porque na comparação com o ano anterior, o consumo das famílias residentes cresceu 10,10%, ou seja, passou de R\$ 1 031 028 milhões para R\$ 1 135 125 milhões .

Com exceção dos produtos do segmento de transporte ferroviário e metroviário, todos os demais produtos produzidos pelas ACT registraram crescimento, no tocante ao consumo das famílias. Os que mais se destacaram foram os serviços de alimentação com taxa de 5,79%, isto é, crescimento de R\$ 46 076 milhões, em 2003,

para R\$ 48 743 milhões, em 2004. Seguiram-se a ele, o transporte rodoviário de passageiros com variação de 6,97% (R\$ 38 793 milhões para R\$ 41 497 milhões) e os serviços recreativos, culturais e desportivos que registraram crescimento de 7,44%, isto é, de R\$ 14 575 milhões, em 2003, para R\$ 15 660 milhões, em 2004. O consumo de transporte ferroviário e metroviário de passageiros apresentou uma redução de (-14,53%) na comparação entre 2004 e 2003, ou seja, de R\$ 1 170 milhões para R\$ 1 000 milhões.

Quanto ao comportamento dos preços observou-se uma variação de 6,62% nos produtos característicos do turismo consumidos pelas famílias residentes. Para o conjunto de produtos consumidos pelas famílias observou-se uma variação de 6,06%.

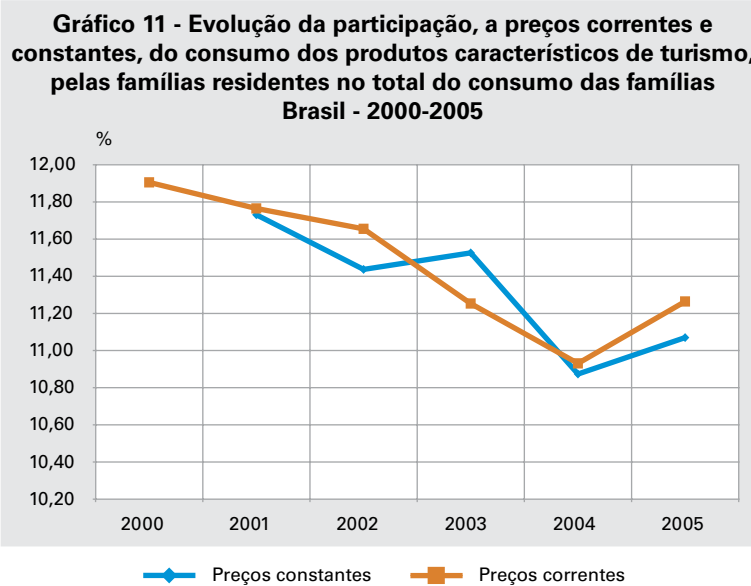
Em termos reais, o crescimento do consumo das famílias, relativo aos produtos característicos do turismo, das ACT, no período 2004/2003 correspondeu a 14,01%, enquanto para o total de produtos consumidos, esta variação foi de 20,85%. A preços constantes, portanto, a participação do consumo dos produtos característicos do turismo, produzidos pelas ACT registrou uma redução de sua participação no total do consumo das famílias residentes, de 11,53% para 10,87%.

Em 2005, o consumo pelas famílias residentes, dos produtos característicos do turismo, das ACT, totalizou R\$ 142 497 milhões, ou seja, um crescimento de 14,84% em relação ao ano anterior. Este desempenho possibilitou o aumento da participação dos produtos característicos do turismo no total consumido pelas famílias residentes, de 10,93%, em 2004, para 11,27%. Na comparação com o ano anterior, o consumo das famílias residentes cresceu 11,45%, ou seja, de R\$ 1 135 125 milhões para R\$ 1 265 094 milhões.

O consumo, pelas famílias residentes, de todos os produtos característicos do turismo produzidos pelas ACT apresentou variação positiva na comparação 2005/2004. Os produtos que mais influenciaram o resultado observado, foram: os serviços de alimentação com uma variação de 19,49% (de R\$ 48 743 milhões, em 2004, para R\$ 58 241 milhões, em 2005), transporte rodoviário de passageiros que apresentaram crescimento de 11,70% (R\$ 41 497 milhões, em 2004, para R\$ 46 351 milhões, em 2005), serviços auxiliares dos transportes crescimento de 5,14% (de R\$ 4 650 milhões, em 2004, para R\$ 4 889 milhões, em 2005), e os serviços recreativos, culturais e desportivos com variação de 12,50% (de R\$ 15 660 milhões, em 2004, para R\$ 17 617 milhões, em 2005).

Deve-se observar que o aumento da participação do consumo dos produtos característicos do turismo, produzidos pelas ACT, foi em parte, determinado pelo comportamento de seus preços. No ano 2005 cresceram 8,50% contra 6,62% do conjunto de produtos consumidos pelas famílias residentes.

Ainda assim, em termos reais, o consumo pelas famílias residentes dos produtos característicos do turismo, produzidos pelas ACT, registrou um crescimento de 12,85% contra 10,85% observado na economia. A preços constantes, portanto, o consumo dos produtos característicos do turismo, registrou na economia brasileira, no ano 2005, uma participação de 11,07% contra 10,87% do ano anterior.



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Conclusão

As informações apresentadas neste estudo são baseadas no Sistema de Contas Nacional brasileiro. Trata-se, portanto, da identificação e mensuração das ACT na economia brasileira e não a mensuração do setor turismo na economia brasileira.

Para esta mensuração é necessário a construção de um instrumento específico que utilize o mesmo rigor e os mesmos fundamentos metodológicos do Sistema de Contas Nacionais – a Conta Satélite de Turismo.

Dessa forma, os dados econômicos relativos às ACT ora apresentadas possibilitaram identificar sua estrutura, sua participação no conjunto da economia brasileira, assim como sua evolução no período considerado.

Dentre os resultados apresentados, pode-se destacar a heterogeneidade entre os segmentos das ACT observada em suas funções de produção e representada pela relação existente entre seus consumos intermediários e seus valores de produção, no número de pessoas por elas ocupadas e pelas distintas remunerações médias pagas por elas.

A relevância das ACT no conjunto da economia nacional revela-se não somente no elevado número de pessoas por elas ocupadas diretamente, mas também na identificação das inter-relações destas com os setores da economia nacional.

Este levantamento de informações das ACT, a partir do Sistema de Contas Nacionais, ratifica a compreensão do turismo enquanto atividade econômica relevante e singular e a necessidade de um sistema integrado de estatísticas a ele relacionado que possibilite a construção da Conta Satélite de Turismo, possibilitando, desse modo, a ampliação da análise e mensuração apresentada neste estudo.

Tabelas de resultados

Tabela 1 - Valor adicionado, constante e corrente da economia, das Atividades Características do Turismo, segundo setores de serviços - Brasil - 2001-2005

Setores de serviços	Valor adicionado (1 000 000 R\$)									
	2001		2002		2003		2004		2005	
	Constante	Corrente	Constante	Corrente	Constante	Corrente	Constante	Corrente	Constante	Corrente
Total da economia	1 036 324	1 118 613	1 153 388	1 273 129	1 288 867	1 470 614	1 553 062	1 666 258	1 715 619	1 842 253
Atividades Características do Turismo	75 123	83 507	86 103	91 015	90 978	100 363	105 725	113 324	118 892	131 755
Serviços de alojamento	2 518	2 772	2 842	2 769	2 932	2 990	3 115	3 476	3 920	4 271
Serviços de alimentação	15 650	17 646	18 586	20 428	21 047	19 846	21 047	23 142	24 375	25 729
Serviços de transporte ferroviário	1 412	1 312	1 385	1 461	1 529	1 810	2 115	2 449	2 492	2 823
Serviços de transporte rodoviário	31 976	34 319	34 039	37 925	36 454	43 360	45 086	45 900	47 018	55 138
Serviços de transporte aquaviário	1 257	2 317	2 855	2 117	2 266	2 105	2 287	3 720	3 807	3 862
Serviços de transporte aéreo	4 062	4 893	4 896	4 613	4 081	4 684	5 329	5 234	5 980	5 229
Serviços auxiliares dos transportes	6 751	7 519	8 025	8 168	8 407	9 693	10 354	12 455	12 802	14 494
Atividade de agências e organizadores de viagens	864	1 092	936	1 160	1 197	1 246	1 393	1 467	1 566	1 780
Serviços de locação de bens móveis	2 035	2 315	2 368	2 846	2 841	3 186	3 384	3 759	4 349	5 209
Atividades recreativas, culturais e desportivas	8 598	9 322	10 171	9 528	10 224	11 443	11 615	11 722	12 583	13 220

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Tabela 2 - Consumo intermediário, a preços correntes, das Atividades Características do Turismo, segundo setores de serviços - Brasil - 2000-2005

Setores de serviços	Valor do consumo intermediário (1 000 000 R\$)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Atividades Características do Turismo	71 049	81 352	93 570	112 876	117 974	134 895
Serviços de alojamento	2 102	2 076	2 426	2 729	2 844	3 253
Serviços de alimentação	22 610	23 959	26 690	32 222	32 692	36 490
Serviços de transporte ferroviário	1 696	2 455	3 101	3 905	3 152	4 313
Serviços de transporte rodoviário	26 450	28 520	31 816	38 566	43 123	50 102
Serviços de transporte aquaviário	2 111	2 794	4 238	4 760	4 672	5 696
Serviços de transporte aéreo	5 167	8 893	10 470	14 298	13 015	13 725
Serviços auxiliares dos transportes	4 567	5 623	7 091	8 180	10 259	11 137
Atividade de agências e organizadores de viagens	785	762	708	1 196	1 312	1 619
Serviços de locação de bens móveis	1 498	1 736	2 021	2 288	2 216	2 889
Atividades recreativas, culturais e desportivas	4 063	4 534	5 009	4 732	4 689	5 671

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Tabela 3 - Ocupações nas Atividades Características do Turismo, por tipo de inserção no mercado de trabalho, segundo setores de serviços - Brasil - 2000-2005

(continua)

Setores de serviços	Ocupações nas Atividades Características do Turismo			
	Total	Tipo de inserção no mercado de trabalho		
		Com vínculo formal (1)	Sem vínculo formal	
			Sem carteira (2)	Autônoma (3)
2000				
Total	7 203 400	2 695 664	1 450 965	3 056 771
Serviços de alojamento	2 804 141	841 899	549 904	1 412 338
Serviços de alimentação	314 319	244 376	46 437	23 506
Serviços de transporte ferroviário	49 159	42 581	6 578	-
Serviços de transporte rodoviário	2 561 069	933 540	464 559	1 162 970
Serviços de transporte aquaviário	27 990	13 617	7 899	6 474
Serviços de transporte aéreo	39 909	38 381	1 450	78
Serviços auxiliares dos transportes	311 288	165 579	56 010	89 699
Atividade de agências e organizadores de viagens	91 532	48 796	27 540	15 196
Serviços de locação de bens móveis	182 465	79 480	39 323	63 662
Atividades recreativas, culturais e desportivas	821 528	287 415	251 265	282 848
2001				
Total	7 521 474	2 989 770	1 468 277	3 063 427
Serviços de alojamento	308 608	238 344	46 991	23 273
Serviços de alimentação	3 056 615	1 088 526	556 466	1 411 623
Serviços de transporte ferroviário	48 955	42 299	6 656	-
Serviços de transporte rodoviário	2 618 438	977 417	470 103	1 170 918
Serviços de transporte aquaviário	30 941	16 403	7 993	6 545
Serviços de transporte aéreo	42 579	41 085	1 467	27
Serviços auxiliares dos transportes	325 111	178 071	56 678	90 362
Atividade de agências e organizadores de viagens	98 167	54 953	27 868	15 346
Serviços de locação de bens móveis	190 785	89 576	39 792	61 417
Atividades recreativas, culturais e desportivas	801 275	263 096	254 263	283 916
2002				
Total	7 812 164	3 165 681	1 511 660	3 134 823
Serviços de alojamento	315 715	241 467	51 059	23 189
Serviços de alimentação	3 158 410	1 216 398	579 640	1 362 372
Serviços de transporte ferroviário	47 502	40 765	6 737	-
Serviços de transporte rodoviário	2 775 686	1 000 940	475 774	1 298 972
Serviços de transporte aquaviário	35 356	20 477	8 089	6 790
Serviços de transporte aéreo	37 831	36 281	1 485	65
Serviços auxiliares dos transportes	352 168	195 446	57 362	99 360
Atividade de agências e organizadores de viagens	100 242	55 835	28 205	16 202
Serviços de locação de bens móveis	180 716	98 903	32 034	49 779
Atividades recreativas, culturais e desportivas	808 538	259 169	271 275	278 094

Tabela 3 - Ocupações nas Atividades Características do Turismo, por tipo de inserção no mercado de trabalho, segundo setores de serviços - Brasil - 2000-2005

(conclusão)

Setores de serviços	Ocupações nas Atividades Características do Turismo			
	Total	Tipo de inserção no mercado de trabalho		
		Com vínculo formal (1)	Sem vínculo formal	
			Sem carteira (2)	Autônoma (3)
2003				
Total	7 922 140	3 303 006	1 511 535	3 107 599
Serviços de alojamento	305 144	233 541	49 746	21 857
Serviços de alimentação	3 230 470	1 318 042	564 736	1 347 692
Serviços de transporte ferroviário	49 849	42 823	7 026	-
Serviços de transporte rodoviário	2 784 900	1 004 184	496 172	1 284 544
Serviços de transporte aquaviário	36 949	21 691	8 436	6 822
Serviços de transporte aéreo	45 878	44 260	1 549	69
Serviços auxiliares dos transportes	357 181	198 902	59 821	98 458
Atividade de agências e organizadores de viagens	107 594	61 971	29 414	16 209
Serviços de locação de bens móveis	193 582	110 106	30 335	53 141
Atividades recreativas, culturais e desportivas	810 593	267 486	264 300	278 807
2004				
Total	7 809 103	3 002 158	1 605 937	3 201 008
Serviços de alojamento	324 294	247 407	55 136	21 751
Serviços de alimentação	3 004 641	986 127	625 929	1 392 585
Serviços de transporte ferroviário	52 941	45 923	7 018	-
Serviços de transporte rodoviário	2 839 838	1 027 422	495 597	1 316 819
Serviços de transporte aquaviário	36 677	21 131	8 426	7 120
Serviços de transporte aéreo	35 254	33 629	1 547	78
Serviços auxiliares dos transportes	394 748	233 829	59 752	101 167
Atividade de agências e organizadores de viagens	106 314	60 097	29 380	16 837
Serviços de locação de bens móveis	184 985	103 514	30 213	51 258
Atividades recreativas, culturais e desportivas	829 411	243 079	292 939	293 393
2005				
Total	8 112 888	3 308 009	1 594 728	3 210 151
Serviços de alojamento	344 572	266 825	54 881	22 866
Serviços de alimentação	3 066 084	1 034 316	623 033	1 408 735
Serviços de transporte ferroviário	54 202	47 282	6 920	-
Serviços de transporte rodoviário	2 933 868	1 138 091	488 722	1 307 055
Serviços de transporte aquaviário	35 406	20 301	8 309	6 796
Serviços de transporte aéreo	36 966	35 377	1 525	64
Serviços auxiliares dos transportes	422 191	263 360	58 923	99 908
Atividade de agências e organizadores de viagens	110 619	65 408	28 973	16 238
Serviços de locação de bens móveis	214 933	128 062	31 858	55 013
Atividades recreativas, culturais e desportivas	894 047	308 987	291 584	293 476

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

(1) Ocupação com vínculo formal: ocupações com carteira de trabalho assinada, funcionários públicos estatutários, militares e empregadores de empresas formalmente constituídas. (2) Ocupação sem carteira: ocupações sem carteira de trabalho assinada. (3) Ocupação autônoma: ocupações por conta própria, empregadores de unidades informais e trabalho não remunerado.

Tabela 4 - Rendimento médio anual, em valor corrente, pagos pelas Atividades Características do Turismo, segundo setores de serviços - Brasil - 2000-2005

Setores de serviços	Rendimento médio anual (R\$)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total da economia	6 489	7 014	7 478	8 428	8 914	9 702
Atividades Características do Turismo	4 284	4 554	4 732	5 405	5 979	6 513
Serviços de alojamento	5 822	5 891	6 430	7 439	7 894	8 393
Serviços de alimentação	1 874	2 146	2 315	2 769	2 817	3 055
Serviços de transporte ferroviário	37 043	33 418	36 356	39 098	41 405	40 441
Serviços de transporte rodoviário	5 022	5 178	5 164	5 927	6 375	6 979
Serviços de transporte aquaviário	11 611	18 390	19 968	17 186	26 229	29 600
Serviços de transporte aéreo	36 834	37 460	48 003	45 403	62 177	62 409
Serviços auxiliares dos transportes	10 408	11 322	11 100	13 069	15 037	16 812
Atividade de agências e organizadores de viagens	4 258	6 805	6 784	7 807	8 701	10 288
Serviços de locação de bens móveis	4 258	5 692	6 159	6 540	7 152	7 644
Atividades recreativas, culturais e desportivas	3 336	3 846	4 133	4 518	4 867	5 234

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Tabela 5 - Valor dos rendimentos do pessoal ocupado nas Atividades Características do Turismo, segundo setores de serviços - Brasil - 2000-2005

Setores de serviços	Valor dos rendimentos do pessoal ocupado (1 000 000 R\$)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total da economia	477 334	528 389	588 474	671 872	763 237	860 886
Atividades Características do Turismo	30 860	34 251	36 971	42 823	46 693	52 935
Serviços de alojamento	1 830	1 818	2 030	2 270	2 560	2 892
Serviços de alimentação	5 255	6 559	7 313	8 945	8 463	9 367
Serviços de transporte ferroviário	1 821	1 636	1 727	1 949	2 192	2 289
Serviços de transporte rodoviário	12 862	13 557	14 335	16 505	18 103	20 474
Serviços de transporte aquaviário	325	569	706	635	962	1 048
Serviços de transporte aéreo	1 470	1 595	1 816	2 083	2 192	2 307
Serviços auxiliares dos transportes	3 240	3 681	3 909	4 668	5 936	7 098
Atividade de agências e organizadores de viagens	539	668	680	840	925	1 138
Serviços de locação de bens móveis	777	1 086	1 113	1 266	1 323	1 643
Atividades recreativas, culturais e desportivas	2 741	3 082	3 342	3 662	4 037	4 679

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Tabela 6 - Valor dos salários do pessoal ocupado nas Atividades Características do Turismo, segundo setores de serviços - Brasil - 2000-2005

Setores de serviços	Valor dos salários do pessoal ocupado (1 000 000 R\$)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Total da economia	378 471	415 886	456 402	528 173	597 452	681 067
Atividades Características do Turismo	25 211	28 365	28 468	35 549	38 409	44 405
Serviços de alojamento	1 493	1 506	1 580	1 893	2 117	2 441
Serviços de alimentação	4 525	5 800	6 299	7 954	7 466	8 384
Serviços de transporte ferroviário	1 473	1 279	1 204	1 511	1 688	1 793
Serviços de transporte rodoviário	10 315	11 077	10 692	13 452	14 636	16 995
Serviços de transporte aquaviário	256	478	470	529	760	821
Serviços de transporte aéreo	1 065	1 238	1 295	1 605	1 671	1 811
Serviços auxiliares dos transportes	2 602	3 020	2 776	3 768	4 775	5 840
Atividade de agências e organizadores de viagens	449	569	550	741	810	1 002
Serviços de locação de bens móveis	636	899	863	1 051	1 100	1 386
Atividades recreativas, culturais e desportivas	2 397	2 499	2 739	3 045	3 386	3 932

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Tabela 7 - Valor do consumo das famílias brasileiras de produtos característicos do turismo, produzidos pelas Atividades Características do Turismo, segundo setores de serviços - Brasil - 2000-2005

Setores de serviços	Valor do consumo das famílias brasileiras de produtos característicos do turismo (1 000 000 R\$)					
	2000	2001	2002	2003	2004	2005
Atividades Características do Turismo	88 445	95 313	103 900	116 019	124 080	142 497
Serviços de alojamento	4 070	3 698	4 270	4 078	4 373	4 671
Serviços de alimentação	38 019	41 157	42 686	46 076	48 743	58 241
Serviços de transporte ferroviário	747	823	921	1 170	1 000	1 546
Serviços de transporte rodoviário	28 173	30 085	33 662	38 793	41 497	46 351
Serviços de transporte aquaviário	311	475	531	600	707	958
Serviços de transporte aéreo	2 544	4 164	4 506	5 570	6 188	6 712
Serviços auxiliares dos transportes	2 710	2 730	3 312	4 012	4 650	4 889
Atividade de agências e organizadores de viagens	580	670	646	769	850	1 047
Serviços de locação de bens móveis	291	295	341	376	412	465
Atividades recreativas, culturais e desportivas	11 000	11 216	13 025	14 575	15 660	17 617

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Sistema de Contas Nacionais.

Referências

BLANCHARD, O. J. *Macroeconomia*: teoria e política econômica. Tradução de Ricardo Inojosa. Rio de Janeiro: Campus, 1999. 623 p.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE: versão 1.0. 2. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2004. 326 p. Acompanha 1 CD-ROM. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/classificacoes/cnae1.0_2ed/default.shtm>. Acesso em: dez.. 2006.

CUENTA satélite de turismo: recomendaciones sobre el marco conceptual. Nueva York: Naciones Unidas; Madrid: Organización Mundial del Turismo, 2001. 149 p.

FEIJÓ, C. A. do V. C.; YOUNG, C. E. F.; LIMA, F. C. G. de C. *Contabilidade social*: o novo sistema de contas nacionais do Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2001. 356 p.

MARCONI ROMANO, S.; FALCONÍ MORALES, J. (Ed.) *Una interpretación mesoeconómica del turismo en Ecuador*. Quito: Banco Central del Ecuador, 2005. 415 p.

NOTA metodológica nº 1: apresentação da nova série do Sistema de Contas Nacionais, referência 2000 (versão para informação e comentários). Versão 1. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/referencia2000/2005/default_SCN.shtm>. Acesso em: fev. 2008.

NOTA metodológica nº 2: estrutura do sistema de contas nacionais (versão para informação e comentários). Versão 1. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/referencia2000/2005/default_SCN.shtm>. Acesso em: fev. 2008.

NOTA metodológica n.º 4: classificação de produto e atividade (versão para informação e comentários). Versão 1. Rio de Janeiro: IBGE, 2006. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/economia/contasnacionais/referencia2000/2005/default_SCN.shtm>. Acesso em: fev. 2008.

NUNES, E. P. *Sistemas de contas nacionais: a gênese das contas nacionais modernas e a evolução das contas nacionais no Brasil*. 1998. 197 p. Tese (Doutorado)-Instituto de Economia, Universidade Estadual de Campinas, Campinas.

PAULANI, L. Maria; BRAGA, M. B. *A nova contabilidade social*. São Paulo: Saraiva, 2003. 297 p.

SISTEMA de contas nacionais 1993. Lisboa: INE, 1998. 989 p.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2000-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 77 p. (Contas nacionais, n. 19). Acompanha 1 CDROM.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2004-2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 78 p. (Contas nacionais, n. 20) Acompanha 1 CD-ROM.

Anexos

1 - Lista de produtos específicos do turismo

2 - Lista de produtos característicos do turismo

Anexo 1 - Lista de produtos específicos do turismo

(continua)

CCP/código	Título
63110.0	Serviços de alojamento em hotéis e motéis
63191.0	Serviços de centros de férias e casas de veraneio
63192.0	Serviços de arrendamento de alojamentos mobiliados
63193.0	Serviços de albergues juvenis
63194.0	Serviços de centros de entretenimento e férias para crianças
63195.0	Serviços para acampamentos e <i>trailers</i>
63199.1	Serviços de carro-leito e similares em outros meios de transporte; residência de estudantes
63210.0	Serviços de provisão de comida com serviços completos de restaurante
63220.0	Serviços de provisão de comida em estabelecimentos de auto-serviço
63290.0	Outros serviços de provisão de comida
63300.0	Serviços de provisão de bebidas para seu consumo local
64111.1	Serviços regulares de transporte de passageiros por ferrovias
64111.2	Serviços não-regulares de transporte de passageiros por ferrovias
64112.0	Serviços urbanos e suburbanos de transporte de passageiros por ferrovias
64211.0	Serviços regulares urbanos e suburbanos de transporte de viajantes por rodovia
64212.0	Serviços regulares especiais urbanos e suburbanos de transporte de viajantes por rodovias
64213.0	Serviços regulares interurbanos de transporte de viajantes por rodovia
64214.0	Serviços regulares especiais interurbanos de transporte de viajantes por rodovia
64219.1	Serviços regulares de teleféricos para esqui
64219.2	Serviços de teleféricos e funiculares
64221.0	Serviços de táxi
64222.0	Serviços de aluguel de automóveis com motorista
64223.0	Serviços de aluguel de lotação e ônibus com motorista
64224.0	Serviços de transporte de viajantes por rodovia em veículos de tração humana ou animal
65111.0	Serviços de transporte de viajantes em <i>transbordadores</i> de cabotagem e transoceânicos
65119.1	Outros serviços regulares de transporte de viajantes em embarcações de cabotagem e exterior
65119.2	Outros serviços não-regulares de transporte de viajantes em embarcações de cabotagem e exterior
65119.3	Serviços de cruzeiro
65119.4	Serviços de passageiros em embarcações de carga
65130.1	Serviços de aluguel de embarcações de cabotagem e exterior com tripulação para transporte de viajantes
65140.0	Serviços de reboque e tração de embarcações de cabotagem e transoceânicas
65211.0	Serviços de transporte de viajantes em <i>ferry boats</i> por vias interiores de navegação
65219.1	Serviços regulares de transporte de viajantes por vias interiores de navegação
65219.2	Serviços de excursões panorâmicas
65219.3	Serviços de cruzeiros
65230.0	Serviços de aluguel de embarcações com tripulação para transporte de viajantes por vias interiores de navegação
65240.0	Serviços de reboque e tração em vias interiores de navegação
66110.0	Serviços de transporte de passageiros por linhas aéreas de serviço regular
66120.1	Serviços de transporte de passageiros por linhas aéreas de serviço não-regular
66120.2	Serviços de excursão panorâmica em aeroplano ou em helicóptero
66400.0	Serviço de aluguel de aeronaves com tripulação

Anexo 1 - Lista de produtos específicos do turismo

(continuação)

CCP/código	Título
67300.0	Serviços de ajuda à navegação
67400.0	Serviços auxiliares do transporte por ferrovias
67510.0	Serviços de terminais de ônibus
67520.1	Serviços de exploração de rodovias
67520.2	Serviços de exploração de pontes e túneis
67530.1	Estacionamento de terminais de transporte de passageiros
67590.0	Outros serviços auxiliares de transporte por rodovia
67610.0	Serviços de exploração de portos e vias de navegação (exceto carga e descarga)
67630.0	Serviços de salvamento e reboque de embarcações
67690.1	Serviços auxiliares de transporte por via aquática relacionados com o combustível
67690.2	Serviços de manutenção e conservação de embarcações privadas de passageiros
67710.1	Serviços de exploração de aeroportos (exceto carga e descarga)
67790.0	Outros serviços auxiliares de transporte aéreo ou espacial
67811.0	Serviços de agências de viagem
67812.0	Serviço de <i>tour</i> -operadores
67813.0	Serviços de informação turística
67820.0	Serviços de guias de turismo
71100.1	Serviços de cartões de viagem
71100.2	Serviços de crédito para viagem
71100.3	Serviços de crédito para a aquisição de veículos
71311.1	Serviços de seguros de vida
71320.1	Serviços de seguros de acidente em viagens
71320.2	Serviços de seguros de saúde em viagens
71331.1	Serviços de seguros de veículos e motor privados
71334.1	Serviços de seguros particulares dos viajantes em aeronaves
71334.2	Serviços de seguros particulares dos viajantes em embarcações
71339.1	Serviços de seguros de viagens
71552.0	Serviços de câmbio de divisas
72211.1	Serviços auxiliares de atividades de multipropriedade
73111.0	Serviços de <i>leasing</i> ou aluguel de automóveis ou camionetas sem motorista
73114.1	Serviços de <i>leasing</i> ou aluguel de caravanas/autocaravanas sem motorista
73115.1	Serviços de <i>leasing</i> ou aluguel de embarcações de passageiros sem tripulação
73116.1	Serviços de <i>leasing</i> ou aluguel de aeronaves de passageiros sem tripulação
73240.1	Serviços de <i>leasing</i> ou aluguel de equipamentos de transporte terrestre que não sejam motorizados
73240.2	Serviços de <i>leasing</i> ou aluguel de equipamentos para esportes de inverno
73240.3	Serviços de <i>leasing</i> ou aluguel de equipamentos de transporte aéreo que não sejam motorizados
73240.4	Serviços de <i>leasing</i> ou aluguel de equipamentos de praia ou para esportes aquáticos
73240.5	Serviços de <i>leasing</i> ou aluguel de equipamentos de <i>camping</i>
73240.6	Serviços de <i>leasing</i> ou aluguel de selas de montar
73290.1	Serviços de aluguel de câmaras fotográficas

Anexo 1 - Lista de produtos específicos do turismo

(continuação)

CCP/código	Título
83811.1	Serviços de fotografias para passaportes/vistos
83820.0	Serviços de revelação fotográfica
83910.0	Serviços de tradução e interpretação
84510.0	Serviços de bibliotecas
84520.0	Serviços de arquivos
85970.0	Serviços de organização de feiras e exposições
87141.0	Serviços de manutenção e reparação de veículos a motor
87142.0	Serviços de manutenção e reparação de motocicletas e veículos para neve
87143.0	Serviços de manutenção e reparação de reboques, semi-reboques e outros veículos de motor não classificados em outro lugar
87149.1	Serviços de manutenção e reparação de embarcações de recreio para uso próprio
87149.2	Serviços de manutenção e reparação de aviões de recreio de uso próprio
87290.1	Serviços de manutenção e reparação de outros produtos não classificados em outro lugar
91131.1	Serviços de licenças de pesca
91131.2	Serviços de licenças de caça
91210.1	Serviços de emissão de passaportes
91210.2	Serviços de emissão de vistos
92900.1	Serviços de ensino de idiomas
92900.2	Serviços de licenças para academias de ensino
96151.0	Serviços de projeção de filmes cinematográficos
96230.0	Serviços de exploração de salas de espetáculos
96310.0	Serviços relacionados com atores
96411.0	Serviços relacionados com museus, exceto lugares e edifícios históricos
96412.0	Serviços de conservação de lugares e edifícios históricos
96421.0	Serviços relacionados com jardins botânicos e zoológicos
96422.0	Serviços relacionados com reservas naturais, incluindo serviços de conservação da fauna
96510.0	Serviços de promoção e organização de provas desportivas de competição e de entretenimento
96520.1	Serviços de campos de golfe
96520.2	Serviços de exploração de pistas de esqui
96520.3	Circuitos de corridas
96520.4	Serviços de escola de equitação
96520.5	Serviços de praia e de parques recreativos
96590.1	Esportes de aventura e risco
96620.1	Serviços de escolas de esportes
96620.2	Serviços de guia (montanha, caça e pesca)
96910.1	Serviços relacionados com parques temáticos
96910.2	Serviços relacionados com carnavais
96910.3	Serviços relacionados com férias e carnavais
96920.1	Serviços relacionados com cassinos
96920.2	Serviços relacionados com máquinas caça-níqueis
97230.1	Serviços relacionados com ginásios
97230.2	Serviços de sauna e banhos turcos

Anexo 1 - Lista de produtos específicos do turismo

(continuação)

CCP/código	Título
97230.3	Serviços de massagem
97230.4	Serviços de balneários
97910.0	Serviços de acompanhamento ou escolta
99000.0	Serviços prestados por organizações e entidades extraterritoriais
62121.1	Serviços de comércio varejista de frutas e verduras em estabelecimentos não especializados
62122.1	Serviços de comércio varejista de produtos lácteos, ovos, azeites e gorduras comestíveis em estabelecimentos não especializados
62123.1	Serviços de comércio varejista de carnes, aves e caça em estabelecimentos não especializados
62124.1	Serviços de comércio varejista de pescados e mariscos em estabelecimentos não especializados
62125.1	Serviços de comércio varejista de produtos de pastelaria e confeitaria em estabelecimentos não especializados
62126.1	Serviços de comércio varejista de bebidas em estabelecimentos não especializados
62128.1	Serviços de comércio varejista de produtos de tabaco em estabelecimentos não especializados
63132.1	Serviços de comércio varejista de barracas de campanha e artigos de <i>camping</i> em estabelecimentos não especializados
62133.1	Serviços de comércio varejista de roupas de vestir, artigos de peles e acessórios de vestir em estabelecimentos não especializados
62134.1	Serviços de comércio varejista de calçado em estabelecimentos não especializados
62141.1	Serviços de comércio varejista de equipamentos de rádio e televisão, instrumentos musicais e discos, partituras musicais e fita de música em estabelecimentos não especializados
62151.1	Serviços de comércio varejista de livros, periódicos, revistas e papelaria em estabelecimentos não especializados
62152.1	Serviços de comércio varejista de equipamentos fotográficos, de ótica e de precisão em estabelecimentos não especializados
62154.1	Serviços de comércio varejista de artigos de relojoaria e joalheria em estabelecimentos não especializados
62155.1	Serviços de comércio varejista de artigos desportivos, incluindo bicicletas em estabelecimentos não especializados
62156.1	Serviços de comércio varejista de artigos de couro e acessórios de viagem em estabelecimentos não especializados
62159.1	Serviços de comércio varejista de <i>souvenirs</i> em estabelecimentos não especializados
62175.1	Serviços de comércio varejista de artigos de perfumaria, cosmética e toucador em estabelecimentos não especializados
62181.1	Serviços de comércio varejista de veículos de motor, motocicletas, veículos para neve e peças de reposição em estabelecimentos não especializados
62182.1	Serviços de comércio varejista de outros equipamentos de transporte, exceto bicicletas, em estabelecimentos não especializados
62184.1	Serviços de comércio varejista de computadores e pacotes informáticos, em estabelecimentos não especializados
62191.1	Serviços de comércio varejista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos e produtos similares em estabelecimentos não especializados
62221.1	Serviços de comércio varejista de frutas e verduras em estabelecimentos especializados
62222.1	Serviços de comércio varejista de produtos lácteos, ovos, azeites e gorduras comestíveis em estabelecimentos especializados
62223.1	Serviços de comércio varejista de carnes, aves e caça em estabelecimentos especializados
62224.1	Serviços de comércio varejista de pescados e mariscos em estabelecimentos especializados
62225.1	Serviços de comércio varejista de produtos de pastelaria e confeitaria em estabelecimentos especializados
62226.1	Serviços de comércio varejista de bebidas em estabelecimentos especializados
62228.1	Serviços de comércio varejista de produtos de tabaco em estabelecimentos especializados
62232.1	Serviços de comércio varejista de barracas de campanha e artigos de <i>camping</i> em estabelecimentos especializados

Anexo 1 - Lista de produtos específicos do turismo

(conclusão)

CCP/código	Título
62233.1	Serviços de comércio varejista de roupas de vestir, artigos de peles e acessórios de vestir em estabelecimentos especializados
62234.1	Serviços de comércio varejista de calçado em estabelecimentos especializados
62242.1	Serviços de comércio varejista de equipamentos de rádio e televisão, instrumentos musicais e discos, partituras musicais e fita de música em estabelecimentos especializados
62251.1	Serviços de comércio varejista de livros, periódicos, revistas e papelaria em estabelecimentos especializados
62252.1	Serviços de comércio varejista de equipamentos fotográficos, de ótica e de precisão em estabelecimentos especializados
62254.1	Serviços de comércio varejista de artigos de relojoaria e joalheria em estabelecimentos especializados
62255.1	Serviços de comércio varejista de artigos desportivos, incluindo bicicletas em estabelecimentos especializados
62256.1	Serviços de comércio varejista de artigos de couro e acessórios de viagem em estabelecimentos especializados
62259.1	Serviços de comércio varejista de <i>souvenirs</i> em estabelecimentos especializados
62275.1	Serviços de comércio varejista de artigos de perfumaria, cosmética e toucador em estabelecimentos especializados
62281.1	Serviços de comércio varejista de veículos de motor, motocicletas, veículos para neve e peças de reposição em estabelecimentos especializados
62282.1	Serviços de comércio varejista de outros equipamentos de transporte, exceto bicicletas, em estabelecimentos especializados
62284.1	Serviços de comércio varejista de computadores e pacotes informáticos, em estabelecimentos especializados
62291.1	Serviços de comércio varejista de combustíveis sólidos, líquidos e gasosos e produtos similares em estabelecimentos especializados

Anexo 2 - Lista de produtos característicos do turismo

Descrição de produtos
1. Serviços de alojamento
1.1 Hotéis e outros serviços de alojamento
1.2 Serviços de segundas residências por conta própria ou gratuitas
2. Serviço de alimentação e bebidas
3. Serviços de transporte de passageiros
3.1 Serviços de transporte interurbano ferroviário
3.2 Serviços de transporte rodoviário
3.3 Serviços de transporte marítimo
3.4 Serviços de transporte aéreo
3.5 Serviços auxiliares ao transporte de passageiros
3.6 Aluguel de bens de transporte de passageiros
3.7 Serviços de reparação de bens e equipamentos de transporte de passageiros
4. Serviços de agências de viagens, operadoras e guias de turismo
4.1 Serviços de agências de viagens
4.2 Serviços de operadoras
4.3 Serviços de informação turística e de guias de turismo
5. Serviços culturais
5.1 Representações artísticas
5.2 Museus e outros serviços culturais
6. Serviços recreativos e outros serviços de entretenimento
6.1 Serviços desportivos
6.2 Outros serviços relacionados ao lazer
7. Serviços turísticos diversos
7.1 Serviços financeiros e seguros
7.2 Outros serviços de aluguel de bens
7.3 Outros serviços turísticos

Fonte: OMT. Cuenta Satélite de Turismo: Recomendaciones sobre el marco conceptual.

Glossário

atividade econômica (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

autônomo (*Sistema de Contas Nacionais*) Trabalhador por conta-própria; proprietário, individual ou em conjunto com outros, de empresas não constituídas em sociedade, ou seja, empresas que não têm personalidade jurídica.

classificação de atividades (*Sistema de Contas Nacionais*) Classificação definida a partir da agregação dos códigos da Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0.

consumo das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas das famílias com bens e serviços adquiridos para o seu consumo.

consumo intermediário (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

empregado (*Sistema de Contas Nacionais*) Pessoa que possui um acordo formal ou informal com a empresa. Considera-se empregado com vínculo aquele com carteira de trabalho assinada, sócio e proprietário das empresas constituídas em sociedade e os funcionários públicos; e empregado sem vínculo aquele sem carteira de trabalho assinada.

ocupação (*Sistema de Contas Nacionais*) Medida do fator trabalho utilizado pelas atividades produtivas, equivalente aos postos de trabalho.

remuneração dos empregados (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

rendimento de autônomos (*Sistema de Contas Nacionais*) Remuneração pelo trabalho efetuado pelo proprietário de um negócio que não pode ser identificada separadamente do seu rendimento como empresário.

salários e ordenados (*Sistema de Contas Nacionais*) Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

trabalhador não-remunerado (*Sistema de Contas Nacionais*) Pessoa que trabalha como ajudante, por vezes membro da família, sem remuneração. Também são considerados não-remunerados os trabalhadores para o próprio consumo, do setor agrícola, e os que trabalham na construção para o próprio uso.

valor adicionado (*Sistema de Contas Nacionais*) Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

valor da produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório dos bens e serviços produzidos no ano quer sejam vendidos (inclusive margem de comercialização), estocados, ou imobilizados, como salários, ou outras distribuições gratuitas.

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Contas Nacionais

Roberto Luís Olinto Ramos

Análise e crítica dos dados

Ednéa Machado Andrade

Guilherme Silva Telles Junior

Elaboração do texto

Ednéa Machado Andrade

Guilherme Silva Telles Junior

Publicação

Organização

Ednéa Machado Andrade

Guilherme Silva Telles Junior

Apoio computacional

José Luiz de Moraes Ferreira Louzada (Coordenação)

Raimundo Tavares Guedes

Vera Lúca Duarte Magalhães

Wania Regina dos Anjos Correia

Projeto Editorial

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Coordenação de Produção

Marise Maria Ferreira

Gerência de Editoração

Estruturação textual, tabular e de gráficos

Carmen Heloisa Pessoa Costa

Katia Vaz Cavalcanti

Neuza Damásio

Diagramação tabular e de gráficos

Lgonzaga
Neuza Damásio

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
José Luiz Nicola
Kátia Domingos Vieira
Sueli Alves de Amorim

Diagramação textual

Sebastião Monsores

Programação visual da publicação

Luiz Carlos Chagas Teixeira
Sebastião Monsores

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Gerência de Documentação**Pesquisa e normalização bibliográfica**

Ana Raquel Gomes da Silva
Aparecida Tereza Rodrigues Regueira
Bruno Klein
Solange de Oliveira Santos

Elaboração de quartas-capas e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica**Impressão e acabamento**

Maria Alice da Silva Nabuco

Gráfica Digital**Impressão**

Ednalva Maia do Monte